

Após sucesso com o Cartão Material Escolar, GDF lançará Cartão Uniforme Escolar

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Decisão do IOF nas mãos de Moraes

Audiência de Conciliação entre Governo e Congresso sobre o decreto do imposto termina sem acordo

PÁGINA 4

Eduardo Bolsonaro avalia renúncia

Aliados do deputado tentarão alternativas para evitar que filho do presidente tenha que retornar ao Brasil. Mas ele cogita abandonar mandato caso nada seja possível

PÁGINA 5

Não é só exportação: tarifaço pode afetar tudo

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Casa Correio da Manhã em Brasília recebe presidente da Fecomércio-DF



José Aparecido Freire, ao centro, com a equipe do Correio da Manhã do Distrito Federal

A Casa Correio da Manhã, no Lago Sul de Brasília, recebeu, nesta terça-feira (15), o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, para uma conversa sobre suas ações à frente da entidade comercial, como a revitalização da Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, e o tarifaço de Trump. Participaram do encontro o publisher Cláudio Magnavita; os jornalistas do Correio da Manhã William França, Martha Imenes, Rudolfo Lago e Tales Faria. Na foto ao lado, também estão presentes Sonia Brandão, do comercial do Correio da Manhã no DF, e Sergio Nery, diretor de relações institucionais do Correio da Manhã.

MAGNAVITA (3), CORREIO POLÍTICO - RUDOLFO LAGO (4), ECONOMIA (6) E BRASILIANAS (9)

Mortes suspeitas no presídio do DF

PÁGINA 11

Fernando Frazão/Agência Brasil

Queimadas caem mais da metade no DF em 2025

Em 2025, incêndios florestais no DF caíram 54% com ações do Corpo de Bombeiros. Foram 549 casos, ante 1.230 em 2024. A área queimada reduziu para 988 hectares. O trabalho incluiu mapeamento, fogo controlado e campanhas.

PÁGINA 11

Câmara aprova alívio para municípios

O plenário da Câmara aprovou o parecer do deputado Baleia Rossi (MDB-SP) para a PEC dos Precatórios, que limita os pagamentos desse tipo de dívida judicial, aliviando o caixa dos municípios. O projeto voltará ao Senado

PÁGINA 4

Mauro Cid pode não ter benefício que esperava

Além de pedir ao STF a condenação dos oito integrantes do "núcleo crucial" da suposta tentativa de golpe de Estado em 2022, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, também defendeu que a pena de Mauro Cid seja reduzida

PÁGINA 5



O bloqueio está autorizado apenas de maneira cautelara

RN: lei garante proteção a entregadores

Uma nova lei sancionada pelo Governo do Rio Grande do Norte determina que empresas de aplicativo de delivery forneçam, gratuitamente, equipamentos diversos de segurança para entregadores de aplicativo que atuam no estado. A medida busca garantir proteção mínima aos profissionais que fazem entregas domiciliares.

PÁGINA 13

SP: polícia prende oitavo suspeito de ataques a ônibus

PÁGINA 14

2º CADERNO

UM ADEUS, UM PORVIR

Novo longa de Costa-Gavras, 'Uma Bela Vida', chega ao circuito brasileiro em meio à celebração dos 60 anos de carreira deste nonagenário artesão do thriller político

PÁGINAS 1 A 3

Mineira Amandona! sacode a nova MPB com sua autoralidade

PÁGINA 4

Diogo Gomes recorre à sua história em seu álbum de estreia

PÁGINA 5

Grupo teatral luso-angolano celebra doc. de Ruy Guerra

PÁGINA 7

TALES FARIA

Centrão e o caso Bolsonaro

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Bolsonaro e a hora de já ir embora

PÁGINA 3

EDITORIAL

Rio 2016 será matriz de hub internacional

Com base em uma estrutura de energia robusta, as instalações construídas para a Olimpíada do Rio 2016 cumprirão um objetivo maior: a grande quantidade de cabos submarinos internacionais que parte da cidade servirá de base para a criação de um hub de data centers ('coluna vertebral da Internet'), dotado de um supercomputador, uma vantagem comparativa inigualável a ser explorada pela Capital fluminense.

De olho nesse legado de alto valor, a prefeitura do Rio pretende erguer um parque tecnológico, em uma área de 300 mil metros quadrados, que ficará próximo ao Parque Olímpico, logo atrás do hospital Sara Kubitschek, fruto da parceria entre empresas e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MICT).

Batizado de 'Rio AI City', o projeto municipal contemplará um hub de tecnologia e um ecossistema de inovação, que impulsionará o 'futuro da inteligência artificial e da computação em nuvem na América Latina e no mundo', mediante uma capacidade de produção inicial de 1,5 GW (gigawatts), dedicada a servidores de IA (Inteligência Artificial) e armazenamento em nuvem, expansível para 3,2 GW.

A "Rio AI City" apoiará diretamente a inovação impulsionada por inteligência

artificial. A iniciativa também criará condições ideais para a instalação de novos supercomputadores, como o já existente Santos Dumont, localizado no LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica) e administrado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Na perspectiva, o Executivo carioca pretende usar tal inovação como referência para negócios que dependem de uma rede de energia não sujeita a interrupções, como é o caso dos data centers, que podem ser definidos como enormes espaços para armazenagem e processamento de dados, empregados por empresas de tecnologia na execução, desde serviços básicos, como acesso a e-mails, até a produção de respostas de inteligência artificial.

Para melhor entendimento da característica do hub 'repaginado', o presidente da Invest. Rio – agência de promoção de investimentos da cidade – Sidney Levy, explica que "na Olimpíada, você tem 180 países, com suas três, quatro emissoras de TV, transmitindo 40 coisas ao mesmo tempo. Então, você precisa ter muita energia, e ela não pode nem piscar. Se a energia piscar, uma piscadinha poderia custar US\$ 5 milhões para a NBC, porque era preciso resetar todas as máquinas. Então, ficamos com essa vantagem da energia adicional".

Artistas em inclusão e circulação

A exposição Sensibilitá, que circula pelo Distrito Federal – em Taguatinga e Plano Piloto – entre julho e outubro, representa mais do que uma mostra de artes visuais: é um exemplo concreto de como cultura, acessibilidade e inclusão podem caminhar juntas. Idealizada por Cláudia Bertolin, artista e educadora com longa trajetória em Brasília, a iniciativa propõe uma experiência sensorial completa, que convide o público a perceber a arte por meio do tato, do olfato, da audição e até do paladar.

O projeto vai além da contemplação. Ao incluir pessoas com deficiência visual no processo de criação e curadoria, as oficinas transformam participantes em protagonistas. Essa

proposta coloca em prática o que tantos defendem: a democratização do acesso à cultura e o reconhecimento da arte como ferramenta de transformação social.

Com recursos de acessibilidade e apoio institucional, Sensibilitá reafirma a importância de políticas públicas que incentivem projetos culturais inclusivos. Em tempos de debates urgentes sobre diversidade e pertencimento, a mostra reforça que acessibilidade não é concessão, mas condição básica para uma sociedade mais justa. A arte, sensível por essência, precisa também ser acessível por convicção. E iniciativas como esta mostram que é possível, e necessário, fazer diferente.

Opinião do leitor

Frio sem trégua

A onda de frio em Brasília não passa. Para quem tem que sair de casa antes do sol aparecer, está difícil sair na rua. O clima este ano está muito estranho aqui em Brasília. Estamos passando por um tempo muito seco e sem chuva, coisa que eu não vejo acontecer há alguns anos nessa época.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Tales Faria

Centrão se distancia de bolsonaristas

Caciques do centrão avaliam que Bolsonaro e seus filhos tentaram usar o poder do grupo em benefício próprio no episódio do tarifaço promovido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O centrão tem muita força no Congresso, mas não é um bloco completamente sólido na política brasileira. Às vezes racha, como agora. E a expectativa é de que, mesmo nas eleições de 2026, os partidos do centrão sofrerão rachaduras internas e entre eles.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ficou bastante irritado com as agressões públicas que sofreu do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Eduardo declarou que se sentiu desrespeitado pelo fato de o governador ter tentado negociar por conta própria com os EUA tarifas para a importação de produtos brasileiros mais baixas do que os 50% anunciados por Trump.

Tarcísio não pretende alimentar o bate-boca, até porque acha que ainda conta com apreço do pai de Eduardo. Mas reclamou com amigos de que, na verdade, quem está sendo desrespeitoso é o deputado.

O governador já tinha recebido críticas públicas de Carlos Bolsonaro, outro filho do ex-presidente, e comentou que tratará Eduardo da mesma forma: tentando ignorá-lo, mas sem abrir mão de "buscar o melhor para o meu governo".

O comando de seu partido, o Republicanos, também decidiu manter distância regulamentar de Bolsonaro. A avaliação dos caciques da sigla é que o clã Bolsonaro errou em incentivar o aumento de tarifas dos EUA para produtos brasileiros.

O mesmo raciocínio é seguido por caciques de outros partidos do chamado centrão, como a Federação União Brasil-Progressistas e o MDB: o aumento de tarifas foi

um presente para a campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Tanto que as pesquisas já apontam a retomada de popularidade de Lula.

Para esses partidos, ao condicionar publicamente um recuo de Trump à aprovação da anistia, os bolsonaristas estão tentando se apropriar do poder de toda a oposição e assumindo uma bandeira impopular.

Resultado: o centrão não quer se misturado com os bolsonaristas nesse episódio. Mas nenhum cacique vai criticar publicamente Bolsonaro agora. A avaliação é de que as alianças para as eleições serão definidas no ano que vem. Até lá, muita coisa pode mudar.

Por enquanto o centrão tentará ficar a meio caminho de Bolsonaro e do governo, mas atento. Não pretende se deixar usar pelo bolsonarismo. Menos ainda pelos filhos do ex-presidente, considerados uns trapalhões na política.

Ruy Castro*

Aposta na dependência

Jogar no bicho, na loteria e em qualquer tipo de aposta física, semanal ou bissemanal, dá certo trabalho. Exige a ida à lotérica ou ao bicheiro da esquina, e o espaço de tempo entre as apostas permite ao jogador continuar tocando sua vida profissional, social, familiar. Ganha-se pouco e se perde um pouco mais, mas nada mortal. Já o cassino online é diferente. Da aposta que se pode fazer em qualquer lugar e hora - basta um celular e um Pix - até saber se ganhou ou perdeu, é uma questão de instantes. Quem ganha pode repicar no ato, para continuar ganhando. Quem perde, idem, para recuperar o prejuízo. O circuito de recompensa psíquica é ativado a cada lance.

Segundo dados oficiais, os brasileiros gastaram R\$ 68 bi em apostas no primeiro semestre deste ano. É um dinheiro que deixou

de circular na economia, drenado por empresas internacionais para suas sedes nos paraísos fiscais. Como se perde incomparavelmente mais do que se ganha, 1,3 milhão de jogadores ficaram inadimplentes nesse mesmo período no país, deixando de pagar dívidas, prestações e contas, zerando a poupança, tomando dinheiro no banco, endividando-se, falindo e nisso arrastando a família.

Mas não é certo classificá-los de otários. Equivalem ao sujeito que é visto às 8 da manhã no balcão do botequim levando um copo à boca com dificuldade, e que nem por isso é um vagabundo. É só um dependente. A dependência se dá quando aquilo que era feito recreativamente e por prazer, como fumar, beber, cheirar - ou jogar -, passa a ter de ser feito para não se sentir desprazer, na forma

de ansiedade, aflição, pânico, sudorese, taquicardia e, no limite, loucura e morte. É terrível constatar que a dependência do jogo também leva a esses sintomas.

E às consequências também. Todo dependente pode apostar, aí, sim, na perda de mulher, filhos, família, amigos, emprego, trabalho e saúde. Sem falar na depressão, sempre citada como causa desse descontrole, mas que os profissionais sabem que é apenas efeito.

Os comerciais de bets aconselham cinicamente: "Jogue com responsabilidade". É impossível, mesmo que se apostem feijões.

*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Traidor da Pátria, Eduardo Bolsonaro volta a Washington para pedir novas punições ao Brasil

1. APROVAÇÃO DE LULA CRESCE APÓS TARIFAÇO DE TRUMP e chega a 49,7%. Esse é o melhor resultado do presidente em 2025 e marca uma reversão da tendência negativa registrada desde dezembro de 2024. A decisão do presidente Donald Trump de impor tarifas de 50% a produtos brasileiros pode ter gerado um efeito bumerangue na política brasileira. Por Por Fernanda Strickland. É o que mostra a nova pesquisa do instituto AtlasIntel, divulgada terça-feira (15/7) em parceria com a Bloomberg. Segundo o levantamento, a aprovação de Lula subiu para 49,7%, alcançando empate técnico com a desaprovção, que ficou em 50,3%. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Esse é o melhor resultado do presidente em 2025 e marca uma reversão da tendência negativa registrada desde dezembro de 2024, quando a desaprovção ultrapassava com folga a aprovação. (...) (CORREIO BRAZILIENSE)

2. CADEIA PARA BOLSONARO? Após pedido da PGR ao STF, Bolsonaro pode ser condenado a até 43 anos de prisão por trama golpista. Procuradoria-Geral da República apresentou parecer defendendo a punição por cinco crimes. Por Sarah Teófilo e Ivan Martínez-Vargas. Link: - <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2025/07/14/apos-pedido-da-pgr-ao-stf-bolsonaro-pode-ser-condenado-a-ate-43-anos-de-prisao-por-trama-golpista>.

ghtml?utm_source=notificacao-geral&utm_medium=notificacao-browser&utm_campaign=oglobo - (...) (O Globo)

3. EDUARDO BOLSONARO ATACA PARCECER DA PGR SOBRE TRAMA GOLPISTA: "A quem interessa tudo isso?" Por Por Maiara Marinho. O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou terça-feira (15/7) em seu perfil na rede X uma mensagem atacando o parecer feito pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, que pede a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ) por crimes que podem resultar em até 43 anos de prisão. No post, o parlamentar lista as acusações pelas quais Bolsonaro está sendo julgado e ao final questiona "a quem interessa tudo isso?" (...) (CORREIO BRAZILIENSE) Eduardo Bolsonaro volta a Washington para pedir novas punições ao Brasil. Por Mariana Sanches. Em meio à reação negativa de parte da direita no Brasil em relação às tarifas de 50% impostas pelo presidente dos Estados Unidos da América, EUA, Donald Trump, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro dobra a aposta e retorna a Washington para pressionar por novas medidas do republicano. Jair Bolsonaro disse domingo de que não se "alegra" em ver tarifas e sanções. Link: - <https://noticias.uol.com.br/colunas/mariana-sanches/2025/07/14/eduardo-bolsonaro-volta-a-washington-para-pedir-novas-punicoes-ao-brasil.htm> - (...) (UOL)

4. OS CRIMES DOS RÉUS DA TRAMA GOLPISTA NO BRASIL. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu segunda-feira a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete réus na ação penal que analisa se houve uma tentativa de golpe de Estado. Saiba quais foram os pedidos de condenação feitos pela PGR: Jair Bolsonaro: Líderar organização criminosa armada. Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Golpe de Estado. Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima. Deterioração de patrimônio tombado. Alexandre Ramagem: Almir Garnier, Anderson Torres, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira também são acusados. Link: - https://oglobo.globo.com/tudo-sobre/politico/noticia/2025/07/15/saiba-quais-sao-os-crimes-denunciados-contra-cada-um-dos-oito-reus-do-nucleo-crucial-da-trama-golpista.ghml?utm_source=notificacao-geral&utm_medium=notificacao-browser&utm_campaign=oglobo - (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ELEIÇÕES NA BOLÍVIA PROGRAMADAS PARA ESTE ANO

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de julho de 1930 foram: Junta Militar anuncia eleições na Bolívia para novembro

próximo. Explode conflito curdo na fronteira com da Turquia com a Pérsia. Na China, exércitos do Norte dizem que a guerra está virtualmente

terminada, esperando a renúncia de Chian Kai-Shek. Iniciam-se os preparativos para o centenário da independência do Uruguai.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES INFLAMA MULDTIÃO CURITIBANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de julho de 1950 foram: Discurso nacionalista de Eduardo Gomes faz enaltecerc a

população paranaense da convenção da UDN. PSD propenso a lançar candidatura própria, de Cristiano Machado. Ofensivas aéreas marcam

o conflito entre as coreias; caso está sendo debatido no Conselho de Segurança da ONU. Brasil vence Suécia por 3 a 1

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **O FATOR RUAS** - A rearrumação da casa, depois de um lampejo antecipado do processo sucessório no estado do Rio, serviu para colocar na mesa um nome de peso: o deputado Douglas Ruas. Filho do capitão Nelson e afilhado do deputado Altineu Côrtes, o parlamentar é o nome do PL para a presidência da Alerj, seja em mandato tampão ou para a próxima legislatura. É um nome que cresceu muito no final de 2024 e início de 2025 como até um possível candidato a Governador.

■ Bem casado, com uma família bonita, com excelente desempenho no executivo como secretário de Habitação, oriundo de um dos maiores colégios eleitorais do estado, é um nome que precisa ser tratado com o maior respeito pelo lastro eleitoral que traz. O PL fluminense está coeso com ele. O horizonte principal, no momento, é o comando do legislativo estadual.

■ **PÁREO ABERTO** - Esta precipitação eleitoral do processo do estado do Rio revelou alguns nomes na cena sucessória: o ex-delegado e ex-deputado federal Marcelo Itagiba sendo lembrado pelo Partido Novo, encarnado na mesma essência que fez o Wilson Witzel decolar. Itagiba se apresenta como o Xerife, capaz de priorizar a questão da segurança, o que é a grande demanda do eleitor.

■ Curioso é o aspecto folclórico do PSDB Fluminense, que, depois de minuar por ingratidões partidárias e perder nomes sérios, pode dar abrigo ao ex-governador Wilson Witzel, que sonha em ser reabilitado e voltar a residir no Laranjeiras. Um triste fim para a histórica legenda que definiu.

■ **DIÁLOGO SENATORIAL** - O senador Flávio Bolsonaro tem agenda em Brasília com o governador Cláudio Castro. Vão conversar e muito. Os dois são amigos e Flávio sempre emitiu sinais positivos para o governador, tendo, inclusive, uma pasta no primeiro escalão. A nomeação de Gutemberg Reis para a Defesa do Consumidor é uma indicação pessoal do senador. Não havia lógica de ele não apoiar Castro e nem a precoce candidatura de Rodrigo Bacellar e manter o seu quinhão no governo.

■ **CADA UM NO SEU QUADRADO** - A normalidade volta ao início do segundo semestre na política fluminense, pelo menos até o fim do recesso parlamentar: o governador governa, o presidente da Alerj comanda a Casa de Leis, os líderes de partidos contraem as suas alianças. E os réus, como Washington Reis, cuidam da sua defesa.

■ **PUXANDO O CALENDÁRIO** - A precipitação eleitoral não foi algo exclusivo da direita. É bom lembrar que o prefeito Eduardo Paes começou a ciscar com muito apetite no interior, voando de helicópteros para encontros políticos e visitar outros prefeitos; anunciando em jornais do interior; acirrando o conflito com namoro a Washington Reis; e perambulando por gabinetes de cortes superiores em Brasília. Inclua-se na lista armar a guarda municipal e avançar na pauta da segurança pública.



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, durante almoço na Casa Correio da Manhã, no Lago Sul em Brasília. Na foto, ladeado pela equipe do grupo CM no DF: o Publisher e Diretor de Redação, Cláudio Magnavita; o colunista William França; a editora de Economia, Marta Imenes; o Editor-Chefe da Edição Nacional, Rudolfo Lago; Sônia Brandão, comercial; o Diretor Digital, Tales Faria; e o Diretor de Relações Institucionais, Sergio Nery



O governador do Rio, Cláudio Castro (d), com o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira (e) e o conselheiro Antônio Edílio Teixeira

Castro destaca medidas já adotadas durante reunião com comitê da ADPF 635

O governador Cláudio Castro destacou, durante reunião no Ministério Público Estadual nesta terça-feira (15), que já estão sendo desenvolvidas várias ações de acordo com o estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal dentro da ADPF 635. É o caso, por exemplo, do plano para retomada de territórios. No encontro com o comitê independente criado para monitorar o cumprimento das medidas, estavam presentes o procurador-geral de Justiça do Rio, Antonio José Campos Moreira, e o presidente do comitê, o conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público Antônio Edílio Magalhães Teixeira.

“Nosso trabalho já começou, com metodologia e pesquisa. Há um excelente diálogo do Governo do Estado com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça e será importante cancelar com esse comitê se o que estamos fazendo está dentro das diretrizes do STF, já que o Estado é o executor dessa política pública”, disse Cláudio Castro.

O procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, enfatizou o caráter independente do comitê, bem como a visita institucional do governador Cláudio Castro para apresentar os trabalhos realizados pelo estado.

Museu da Justiça, no Rio, inaugura três novas exposições

Que tal vivenciar uma experiência interativa passando pela história do Direito e da Justiça? Ou mergulhar na história da Justiça no Brasil, através de suas Constituições, escolhendo a época em que cada Constituição esteve em vigência? Ou conhecer os objetos e coleções que pertenceram a Dom Pedro II? O público que visitar o Museu da Justiça poderá ter acesso a essas e outras experiências interativas em três exposições inauguradas na última semana.

Marcando a conclusão da primeira etapa do processo de sua revitalização, o Museu inaugurou duas exposições interativas permanentes. A “Origens do Direito e Princípios da Justiça”, retrata a história do Direito e da Justiça, de uma forma geral, abrangendo desde o Código de Hamurabi até as Ordenações ao visitante uma experiência imersiva e divertida de acesso ao conteúdo. Também de forma interativa, a segunda exposição, “História do Direito e da Justiça no Brasil”, parte das Ordenações Filipinas até chegar à Carta de 1988. O espectador pode escolher sobre o que ouvir ou pesquisar em cada uma das Constituições que vigoraram no país. Já a terceira exposição, temporária, “A Partilha do Imperador Dom Pedro II”, apresenta o acervo pertencente ao Museu da Justiça, revelado a partir da divulgação do inventário de Dom Pedro II e, também, peças e material cedidos por vários museus e instituições.



O presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ao lado da Juíza Paula Feteira durante visita ao Museu da Justiça



A desembargadora Renata França, com o presidente do TJRJ, Ricardo Couto (d) e o corregedor-geral de Justiça, Cláudio Brandão (e)



Na sequência: Desembargador Marcos Faver; Juiz Jean Albert Saadi; Presidente da ANDES desembargador Fábio Dutra; juíza Rita Vergette; desembargador Carlos Santos de Oliveira; desembargadora Suely Lopes Magalhães; e a desembargadora Rosa Maria Cirigliano Maneschy



A desembargadora Regina Lucia Passos e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

■ **SENADOR PP** - O deputado Pedro Paulo estudando seriamente a possibilidade de concorrer ao Senado em 2026. As contas voltaram a ser feitas na Luz dos acontecimentos do JULHO VERMELHO, como está sendo chamado o período de rearrumação política ocorrida neste mês, quando a ebulição do

caldeirão político chegou ao máximo.

Pedro Paulo tem a seu favor o protagonismo político com a relatoria que hoje ocupa na Câmara.

■ **NO OLIMPO** - A fervura política teve início com a saída do vice Thiago Pampolha para o Tribunal de Contas do Estado. Hoje, no con-

fortável cargo vitalício que ocupa, ele assiste o parquinho pegar fogo e puxa aquele seu tradicional sorriso maroto de canto de boca e murmura: “Eu avisei...”.

■ **TRÊS VAGAS** - Aliás, um aviso aos navegantes: o TCE tem a possibilidade de ter três vagas neste segundo semes-

tre: a de José Gomes Graciosa e de Marco Antônio Alencar, que completam 72 anos e podem pegar o boné quando liberados; e ainda a de Domingos Brazão, se ele for condenado. As três dependem do judiciário. Muita tinta na caneta do governador e da Alerj para um novo cenário que pode surgir.

Fernando Molica

Bolsonaro e a hora de já ir embora

As confusões da oposição em torno do tarifaço de Donald Trump geraram, em setores da direita, uma tensa expectativa sobre o que fazer diante de um desgaste ainda maior de Jair Bolsonaro. Os sucessivos tropeços fortalecem um questionamento que, até então, só era mencionado no breu das tocas: será que já não é hora de ele já ir?

A declaração de inegibilidade do ex-presidente pela Justiça Eleitoral e a alta probabilidade de sua prisão eram considerados fatores de enfraquecimento da principal liderança do grupo, mas sua aposta na ajuda norte-americana tem se revelado, até o momento, desastrosa, capaz de prejudicar boa parte do universo político da direita.

A cada dia fica mais evidente que a campanha nos Estados Unidos conduzida por Eduardo Bolsonaro, deputado federal licenciado, e pelo blogueiro Paulo

Renato de Oliveira Figueiredo Filho tem apenas o único objetivo de evitar que o ex-presidente vá para a cadeia.

Não importa que, para isso, bolsoneiristas deem a Trump desculpas para ele tomar medidas que prejudiquem empresários e trabalhadores brasileiros, que virem de cabeça pra baixo as relações entre os dois países.

O episódio ressalta, de maneira explícita e quase caricatural, que a carreira política dos Bolsonaros tem, como principal objetivo, o de defender interesses da família. Desde os menores, sintetizados nas histórias de rachadinhas tão bem detalhadas no livro “O negócio do Jair” (Zahar), de Juliana Dal Piva, até outras, mais amplas, que envolvem uma espantosa desenvoltura no mercado imobiliário.

O próprio alinhamento de Bolsonaro com a direita de ideário liberal é falso e oportunista. Ele, desde a caserna, tinha

uma atuação voltada para interesses corporativos, o que incluía os seus. Seu, vá lá, arcabouço ideológico não passava de uma coleção de absurdos históricos em defesa da ditadura e dos torturadores.

O caso da privatização da Vale é bem ilustrativo: revoltado com a venda da empresa, Bolsonaro, mostrou-se herdeiro do viés estatizante e nacionalista que ainda era muito presente entre os militares. Em entrevista ao apresentador Jô Soares, sugeriu o fuzilamento do presidente Fernando Henrique Cardoso pelo crime de entregar a estatal à iniciativa privada. Reclamou também da venda de empresas de telecomunicações e de reservas de petróleo.

Sua conversão ao liberalismo é tão fake quanto os efeitos da cloroquina no combate à Covid 19. Subiu no cavalo de Paulo Guedes porque era o único disponível naquele momento,

passaporte capaz de lhe emprestar alguma credibilidade nos mercados que se lixavam do besteiro de kit gay e outras baboseiras.

A força com que, em 2022, recorreu aos fundos públicos para tentar viabilizar sua reeleição também mostrou que sua paixão pelo liberalismo rivaliza com a que sente pela democracia.

Grande comunicador, político capaz de perceber sentimentos escondidos pelo eleitorado, Bolsonaro foi a aposta disponível num momento de profunda crise do PT e da esquerda em geral. Líder carismático, cultivou uma fidelidade de padrões menos políticos e mais religiosos, a história do “Mito”, alguém além das picuinhas terrenas.

Essa sua capacidade evitou que os tantos escândalos a ele atribuídos — as velhas rachadinhas, intromissão na Polícia Federal, tentativa de golpe, apro-

priação indevida de joias, divulgação de mentiras sobre urna eletrônica — fossem relevados pelos seus fiéis seguidores. Na era das redes sociais, informações são recebidas, principalmente, para confirmar percepções, não para mudá-las.

A parada do Trump, porém, mudou boa parte dessa adulação. Ao colocar seus interesses pessoais acima dos nacionais, Bolsonaro mandou pra escanteio a primeira afirmação do mote que coloca o Brasil acima de tudo. Deus, por enquanto, continua acima de todos, mas sabe-lá o que o Capetão Laranja poderá exigir em nova rodada de chantagens.

De mancada em mancada, Bolsonaro, aos poucos, deixa de ser mito para cor-religionários, que começam a pensar em como fazer para se livrarem de um cara que é muito bom de voto, mas péssimo na parceria em torno de projetos que não priorizam a sua própria família.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Rudolfo Lago/Correio da Manhã



Claudio Magnavita com José Aparecido

Não é só exportação: tudo fica impactado por tarifaço

Em almoço nesta terça-feira (15) na Casa Correio da Manhã, em Brasília, o presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, mostrou como o tarifaço que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pretende impor sobre o Brasil não afeta somente os setores exportadores. Afeta toda a economia e, assim, impacta

forte na vida de todos os brasileiros. A Fecomércio engloba também os setores de serviços e turismo. Então, ele deu um exemplo da sua área. O tarifaço de Trump afetará a indústria aeronáutica, que acabará repassando custos adicionais para o valor das suas aeronaves. Esses valores acabarão sendo repassados pelas empresas aéreas para o preço das passagens.

Preços

Os consumidores pagarão mais caro para viajar. E os comerciantes que importam ou exportam produtos verão o valor aumentar no preço dos fretes. Também repassarão isso para os consumidores, sempre prejudicado no final. "Todo mundo acaba afetado", disse Aparecido.

Embraer

De fato, na linha do que disse o presidente da Fecomércio, o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, estima que o valor de cada avião comercial fabricado pela companhia ficará R\$ 50 milhões mais caro se houver a sobretaxação de 50% sobre os produtos.

Ricardo Stuckert/PR



Lula voltou a recuperar popularidade

Custo maior na exportação pode ser repassado

Claro, esse aumento estimado diz respeito à venda de aeronaves nos Estados Unidos. Mas essa dificuldade acaba sendo repassada internamente para o Brasil. Até porque a crise poderá levar a demissões na empresa. Esse exemplo se alastra para outros setores. "Tudo isso é grave e preocupante", observa José Aparecido Freire. As-

sim, não são por acaso as repercussões políticas. O brasileiro parece ter compreendido bem o tamanho do risco que representa o tarifaço de Trump. A pesquisa Atlas/Bloomberg divulgada nesta terça-feira (15) aponta para isso com clareza. Com o tarifaço, Lula não apenas parou de cair. Começa a recuperar a popularidade.

Empate

Segundo a Atlas, depois de uma série de reveses, a aprovação de Lula voltou a empatar com a desaprovção. Agora, aprovam o governo 49,7%. Desaprovam, 50,3%. A aprovação teve uma subida de 2,4 pontos percentuais com relação à rodada anterior, em junho.

Externa

A pesquisa tem outros recortes importantes. Dos ouvidos, 60,2% dizem aprovar a política externa do governo Lula, contra 38,9% que desaprovam. O dado é importante, uma vez que parte da oposição tentou jogar sobre Lula a responsabilidade pelo tarifaço.

Reação

Quando a pesquisa se refere exatamente à forma como o governo Lula lidou com a ameaça de Trump, a aprovação da população é clara. Para 44,8% dos entrevistados, a reação foi "adequada". Foi "agressiva" para 27,5%. E "fraca" na opinião de 25,2%.

Diálogo

Para completar, 61,1% acham que Lula é melhor que o ex-presidente Jair Bolsonaro no plano internacional. Voltando a José Aparecido, agora é esperar como Lula seguirá lidando com a situação. "Espero que tudo venha se resolver com diálogo, sem radicalização".

Poderes não chegam a acordo sobre o IOF

Solução retorna para Moraes, que deve julgar nesta semana

Por Gabriela Gallo

A audiência de conciliação entre representantes dos três Poderes para discutir sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), realizada nesta terça-feira (15) no Supremo Tribunal Federal (STF), terminou sem acordo. Durante a audiência, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, indagou às partes se seriam possíveis concessões que pudessem resultar na conciliação. Contudo, todos os presentes manifestaram que, apesar da importância do diálogo e da iniciativa do Supremo em um consenso no tema, preferiam aguardar a decisão judicial.

Com isso, a decisão referente ao tributo fica a cargo do Supremo, especificamente de Alexandre de Moraes, o relator, que agendou o encontro. Em conversa com a imprensa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que acredita que a decisão de Moraes sobre o Imposto sobre Operações Financeiras deve ser divulgada ainda nesta semana.

Das principais autoridades, apenas o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, e o ministro Alexandre de Moraes compareceram ao encontro. Os demais principais representantes dos poderes não se dirigiram ao Palácio da Justiça. Com a ausência dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), no lugar deles foram o advogado-geral da Câmara dos Deputados, Jules Michelet Pereira



Antonio Cruz/Agência Brasil

Das principais autoridades, Messias foi o único presente na audiência

Queiroz e Silva, e a advogada-geral do Senado, Gabrielle Tathith Pereira.

Nos bastidores, foi argumentado que a reunião se tratava de um debate jurídico e não político, argumento adotado pelos presidentes das Casas do Congresso Nacional.

Entenda

Em maio, a equipe econômica do governo federal editou um decreto presidencial alterando as alíquotas do IOF, como uma alternativa arrecadatória após um anúncio de corte de gastos. Devido à forte repercussão após o anúncio, o Ministério da Fazenda voltou atrás e alterou o decreto. Dentre as mudanças, está a incidência de Imposto de Renda com alíquota de 5% para novas emissões de

títulos que atualmente são isentos – como Letras de Crédito Agrícola e de Crédito Imobiliário, Certificados de Recebível Imobiliário e de Recebível do Agronegócio e debêntures incentivadas.

As medidas foram apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, numa reunião na casa de Hugo Motta, onde houve um aceno para uma negociação sobre a alteração do tributo. Acertou-se ali que o Congresso, então, não deliberaria sobre o decreto até um acordo. Contudo, mesmo com os encontros com Haddad, tanto a Câmara quanto o Senado levaram a votação um decreto legislativo que derrubou a medida do presidente. O governo recorreu ao Supremo e foi agendada a audiência.

Na audiência desta terça, representantes do Legislativo argumentaram que os decretos que aumentaram o IOF são inconstitucionais porque utilizam um imposto com finalidade regulatória para ampliar a arrecadação e permitir que o governo feche as contas dentro do novo arcabouço fiscal. O Senado ainda reiterou que utilizar o IOF viola a Constituição e o Código Tributário Nacional, que autorizam o Executivo a alterar alíquotas apenas para fins de política monetária, e não para aumentar receita.

Por outro lado, Jorge Messias e demais representantes da AGU defendem que os decretos do IOF são constitucionais porque integram um conjunto de atos conferidos pela própria Constituição ao presidente.

Câmara aprova PEC que ameniza caixa dos municípios

Por Gabriela Gallo

Na intenção de acelerar tramitações de projetos relevantes na Casa antes do recesso parlamentar, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou – por 404 votos favoráveis, 67 contrários e três abstenções – o texto base da Proposta de Emenda à Constituição que limita o pagamento de precatórios (PEC 66/2023), nesta terça-feira (15). O texto retorna para o Senado. O relatório do deputado Baleia Rossi (MDB-SP) foi aprovado na comissão especial da Câmara ainda na terça-feira, seguiu para votação na tribuna em requerimento de urgência no mesmo dia e, após aprovado, foram votados destaques ao texto.

Na intenção de amenizar o caixa de municípios que enfrentam dificuldades para honrar compromissos previdenciários e judiciais com a União, a PEC 66 "institui limite para o pagamento de precatórios pelos Municípios, abre novo prazo de parcelamento especial de débitos dos Municípios com seus regimes próprios de previdência social e com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS)".

O parecer de Baleia Rossi estabelece nove faixas para os pagamentos dos precatórios, com a aplicação de 1% a 5% da receita corrente líquida (RCL), a depender do tamanho da dívida do município. O relatório ainda prevê incorporação gradual das despesas anuais da União com precatórios e requisições de pequeno



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Parecer de Baleia Rossi alivia o caixa dos municípios

valor (RPV), na meta fiscal em no mínimo 10% ao ano. A medida vale a partir de 2027. A PEC ainda prevê o parcelamento em até 300 parcelas mensais de contribuições previdenciárias que venceriam em 31 de agosto deste ano.

Parlamentares contrários à medida alegam que a proposta prejudica servidores públicos, aposentados e demais categorias. O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) reiterou que "município não é um ente administrativo abstrato, é uma divisão administrativa nutrida por gente".

"Precatório é um débito obrigatório que já tramitou pela Justiça. E o que essa PEC traz é a legitimação do calote. O parcelamento dos débitos

previdenciários dos municípios pode chegar a 300 meses. [A PEC] oferece um alívio fiscal imediato aos municípios, mas gera efeitos preocupantes sobre a sustentabilidade da previdência, especialmente para os regimes próprios dos servidores públicos", criticou Chico Alencar.

PEC da Segurança

Horas antes do plenário da Câmara, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa aprovou, por 43 votos favoráveis e 23 contrários, a Proposta de Emenda à Constituição que cria um Sistema Único de Segurança, a chamada PEC da Segurança. O texto segue para ser avaliado em uma comissão especial da Casa.

Como fora adiantado pelo

relator da medida na Câmara, deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE), o parecer aprovado na CCJ retira a exclusividade da União legislar sobre "normas gerais de segurança pública, defesa social e sistema penitenciário". Atualmente, as regras também contam com a participação dos estados e municípios. Na prática, de acordo com Mendonça Filho, a mudança preserva o pacto federativo e mantém a autonomia dos estados.

Além disso, o relator também retirou o termo "exclusivo" no que diz respeito às competências das polícias judiciárias, civis e da Polícia Federal (PF) sobre a responsabilidade de investigar, para impedir uma possível interferência em órgãos que possam atuar em uma investigação, como Ministério Público Federal (MPF).

Ao Correio da Manhã, o advogado criminalista e sócio do Guilherme Mota Advogados Guilherme Augusto Mota avaliou que a proposta da PEC 18/2025 parte de um "diagnóstico correto: o enfrentamento à criminalidade contemporânea", como o crime organizado e facções criminosas.

Porém, ele destacou que "a simples previsão constitucional de um sistema unificado não assegura, por si, a eficácia de sua atuação". "A história institucional brasileira adverte que a integração formal, sem mecanismos concretos de cooperação efetiva e inteligência articulada, tende a produzir estruturas burocráticas de baixa efetividade".

Mauro Cid pode não ter o benefício que esperava

Para Gonet, o tenente-coronel não cumpriu os requisitos

Por Karoline Cavalcante

Além de pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a condenação dos oito integrantes do “núcleo crucial” da suposta tentativa de golpe de Estado em 2022, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, também defendeu que a pena do tenente-coronel Mauro Cid — ex-ajudante de ordens do então presidente Jair Bolsonaro (PL) e delator no processo — seja reduzida em proporção menor do que a estipulada originalmente no acordo firmado com a Justiça.

O parecer foi protocolado às 23h45 da segunda-feira (14), poucos minutos antes do fim do prazo. Segundo Gonet, a colaboração de Cid apresentou inconsistências, omissões e descumprimento de compromissos assumidos com a Justiça. “Diante do comportamento contraditório, marcado por omissões e resistência ao cumprimento integral das obrigações pactuadas, entende-se que a redução da pena deva ser fixada em patamar mínimo”, afirma o procurador-geral. O Ministério Público sugere, portanto, a redução de apenas 1/3 da pena pelos crimes imputados.

Na avaliação da PGR, Cid não preenche os requisitos para benefícios como o perdão judicial, a conversão da pena privativa de liberdade em restritiva de direitos, ou a redução máxima de dois terços, vantagens condicionadas a uma colaboração “efetiva, integral e pautada pela boa-fé”, segundo Gonet.

Descumprimento

Os problemas com Mauro Cid chegaram a levar os advogados dos demais réus, como



Ton Molina/STF

Para Gonet, Mauro Cid não teria agido com a “boa fé” esperada na colaboração

Celso Villardi, que defende Bolsonaro, a pedir a anulação da delação premiada.

Para exemplificar os indícios de descumprimento do acordo, o documento cita episódios revelados pela revista Veja, como áudios enviados por Cid em que ele ataca o STF e a Polícia Federal, além da suspeita de que teria utilizado um perfil falso no Instagram — “@gabriela702” — para entrar em contato com o advogado Eduardo Kunz, defensor do coronel do Exército Marcelo Costa Câmara, ex-assessor de Bolsonaro e também réu na ação penal. Na ocasião, a Meta, instada a se manifestar, confirmou que o perfil em questão foi criado a partir de um e-mail vinculado ao nome do ex-ajudante de ordens.

No entanto, a Procuradoria ressalta que a questão ainda está sob apuração, não sendo possível, por ora, atribuir ao réu a autoria dos acessos. Mesmo que confirmada a vincula-

ção do perfil ao ex-ajudante de ordens, isso não invalidaria, por si só, a legalidade do acordo de colaboração premiada, cuja regularidade e espontaneidade foram reconhecidas ao longo do processo. Segundo Gonet, o episódio, se comprovado, apenas reforçaria o caráter ambíguo da conduta do colaborador, que, paralelamente à cooperação oficial, teria buscado restabelecer contato com outros investigados e obter vantagens indevidas.

“Ao lado dos benefícios trazidos à instrução processual, o comportamento do colaborador igualmente ensejou prejuízos relevantes ao interesse público e à higidez da jurisdição penal, exigindo criteriosa ponderação quanto à concessão das benesses previstas em lei”, afirma o trecho. “Registre-se, nesse sentido, que a omissão de fatos graves, a adoção de uma narrativa seletiva e a ambiguidade do comportamento prejudicam apenas o próprio

réu, sem nada afetar o acervo probatório desta ação penal”, prossegue o procurador.

Núcleo Crucial

Para Gonet, ficou evidente que o grupo atuou com o objetivo de derrubar o governo legitimamente eleito e manter-se no poder de forma autoritária, sob liderança direta do então presidente Jair Bolsonaro.

Além de Bolsonaro e de seu ex-ajudante de ordens, compõem o chamado “núcleo crucial” da trama golpista o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto — que foi candidato a vice na chapa derrotada em 2022; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno; o deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem; o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, e o ex-comandante da Marinha Almir Garnier.

Eduardo Bolsonaro avalia possibilidade de renúncia

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Por Karoline Cavalcante

Termina neste domingo (20) o prazo da licença solicitada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) para se afastar das atividades na Câmara dos Deputados. Ainda não há uma definição oficial sobre o futuro do parlamentar, mas ele já sinaliza a possibilidade de renunciar ao mandato e permanecer nos Estados Unidos, onde está desde março deste ano. A decisão estaria ligada ao receio de ser responsabilizado criminalmente por supostamente ter articulado, junto à Casa Branca, medidas contra o governo brasileiro.

Segundo parlamentares da oposição ouvidos pelo Correio da Manhã, no entanto, o retorno de Eduardo Bolsonaro ao Brasil ainda pode ser adiado. Isso porque o recesso parlamentar começa já nesta sexta-feira (18). Por esse entendimento, qualquer exigência de reapresentação ficaria para o dia 4 de agosto, quando os trabalhos na Câmara são retomados.

Estratégias

Nos bastidores, aliados trabalham com duas estratégias para estender o afastamento. A primeira é um projeto apresentado no início de julho pelo líder do Partido Liberal na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que propõe permitir a prorrogação, por



Eduardo Bolsonaro tenta ganhar tempo na volta ao Brasil

uma única vez, da licença para tratar de assuntos particulares. A segunda é uma também proposta de alteração do Regimento Interno, apresentada em junho pelo deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES), que visa autorizar o exercício remoto do mandato parlamentar.

Em entrevista à reportagem, Sóstenes admitiu que o tempo é curto para votar qualquer uma das matérias antes do recesso, mas garantiu que há margem para articulações até agosto. Ele também afirmou que Eduardo tem direito a algumas ausências justificadas mesmo após o fim da licença, o que estenderia ain-

da mais o prazo antes de uma eventual definição sobre seu retorno.

Na segunda-feira (14), Eduardo chegou a dizer que somente voltará quando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, não mais tiver força para prendê-lo. “Eu estou me sacrificando, sacrificando o meu mandato”, afirmou.

“Tenho dois caminhos bem claros: seguir nos Estados Unidos trabalhando na nossa causa ou retornar para ser preso. Acho que ninguém duvida que eu seria preso se eu retornar para o Brasil”, completou o de-

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Valter Campanato/Agência Brasil

Copo de Lula está mais cheio, mas ainda meio vazio

Pesquisa: governo comemora, mas esperava um pouco mais

A pesquisa Atlas/Bloomberg que mostrou uma recuperação de popularidade do presidente Lula e a aprovação de sua política externa foi comemorada — mas com ressalvas — no governo.

Para o Planalto e aliados no Congresso, o levantamento é importante por mudar a tendência de desaprovação e de sugerir um empate entre os que gostam e os que não gos-

tam do governo.

Mas, no fundo, o petismo esperava que, depois de três semanas de ataques bem aplicados nas redes sociais, o placar fosse um pouco mais favorável.

Desde o fim de junho que o Planalto e o PT conseguiram emplacar motes como a história do pobres contra ricos, justiça social, Congresso inimigo do povo e resistência à ofensiva de Donald Trump.

Resiliência

Na avaliação de petistas históricos, a variação, ainda que favorável, de apenas quatro pontos entre índices de aprovação e reprovação demonstra a “resiliência” da extrema direita e ressalta que a briga política é maior e mais ampla, não se resolve com algumas notícias.

Vitória

A interrupção do movimento de queda na popularidade de Lula reforçou a posição dos que incentivaram a postura de maior embate nas redes sociais. Pela primeira vez desde a ascensão do bolsonarismo, a esquerda conseguiu sair vencedora nesse campo.



Lula Marques/Agência Brasil

Vice Geraldo Alckmin se reuniu com empresários

Planalto quer buscar consenso com exportadores

Passados os primeiros momentos de reação e de afirmação enfática da soberania brasileira, o governo quer, agora, aproveitar a crise para se aproximar de empresários, principalmente do pessoal do agro, mais resistente ao petismo e mais entusiasmado da direita.

A estratégia, agora, passa a ser a busca de con-

sensos, de denominadores comuns — e de tentar impedir qualquer divisão.

A ordem do Planalto inclui diminuir o peso da questão política presente em toda essa história e tão ressaltada por Lula, pelo ex-presidente e aliados. O que se quer é dar a ideia de busca de solução para algo que afeta o país como um todo.

Contraponto

Uma postura sóbria serviria até de contraponto às brigas na oposição, especialmente entre o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). No centro desta briga está a questão política e a anistia.

Dinheiro no caixa

Na avaliação do governo, os empresários, principalmente os do campo, podem até estar preocupados com a provável prisão do aliado Jair Bolsonaro, mas querem mesmo é saber de seus negócios e de seus lucros, agora ameaçados pelo governo norte-americano.

Queridinho

A derrapada de Tarcísio, que, num primeiro momento não foi solidário às empresas brasileiras, tem sido comemorada. Como quem não quer nada, o governo quer passar a imagem de o governador, queridinho da Faria Lima, priorizou sua fidelidade ao bolsonarismo.

Futuro

Apesar das batidas de cabeça da oposição, o Planalto não tem uma leitura mais concreta do que poderá ocorrer no Congresso daqui pra frente. Como a coluna mostrou ontem, a discussão da anistia deve ser mais uma vez adiada, mas o caso IOF depende de conversas com o STF.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Coaf alerta que não faz monitoramento por aplicativo

Estelionatários tentam aplicar golpe usando o nome do Coaf

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) alerta que tem recebido relatos de cidadãos que receberam falsas “cartas de reconhecimento” ou documentos supostamente emitidos pelo conselho, sobre a abertura de investigações de lavagem de dinheiro ou de falsos “procedimentos de verificação” de valores.

O conselho informa

Monitoramento

O Coaf alerta ainda que não participa de “monitoramento” por WhatsApp, seja diretamente ou em suposta “parceria” com a Polícia Federal ou qualquer outro órgão, nem faz solicitações de transferência de valores, muito menos com ameaça de “retenção”.

que servidores não entram em contato com cidadãos para solicitar dados ou informações sobre movimentações financeiras, nem para comparecer à sede de qualquer órgão ou para colaborar com suposta investigação em curso, nem emite “carta de reconhecimento” ou documento similar.

Denúncias podem ser feitas pelo Fala.BR (<https://falabr.cgu.gov.br/>).

Duplo fator

Para acessar o Sistema de Controle de Atividades Financeiras (Siscoaf) usuários terão que habilitar a validação em duas etapas da conta gov.br, que deverá estar instalada no celular. A camada extra de segurança será solicitada mesmo com o uso de certificado digital.



Gustavo Augusto assumiu a presidência na segunda

Conselheiro é o novo presidente do Cade

O conselheiro Gustavo Augusto Freitas de Lima assumiu, na segunda-feira (14), a presidência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Augusto ocupará a vaga deixada por Alexandre Cordeiro, em razão do término do seu mandato após quatro anos à frente da autarquia.

O conselheiro, que in-

tegra o Tribunal desde abril de 2022, possui sólida formação acadêmica e vasta experiência no serviço público.

Gustavo é graduado em direito e ciências navais, pós-graduado em direito público e mestre em direito, além de ter concluído cursos na Harvard Law School e na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Experiência

Procurador federal desde 2006, o novo presidente do Cade atuou como assessor jurídico da presidência da República por cinco anos, período em que exerceu a função de subchefe adjunto de Política Econômica, posição de nível sênior na estrutura governamental.

Carf

A página na internet do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) está de cara nova! Com visual mais moderno e textos curtos, o novo site tem elementos gráficos que facilitam a leitura. A página antiga continua online, mas com aviso de que é o “antigo site”.

PGF

O novo presidente também foi diretor do Departamento de Contencioso da Procuradoria-Geral Federal (PGF), coordenando a atuação das procuradorias das autarquias e fundações, com atuação direta perante o Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunais Superiores.

Serviços

Na nova página inicial do Carf, o usuário vai encontrar ícones separados por assunto. Entre eles agenda de audiências do conselho, atas, pautas e calendários, atos administrativos Carf, carta de serviços, intranet Carf, SEI (Sistema Eletrônico de Informações) e o e-Recurso.

Fecomércio-DF: confira os principais desafios e metas

Presidente faz um balanço da sua gestão e vai ampliar atuação

Correio da Manhã

Por Martha Imenes

Modernização, saneamento de finanças, ampliação de unidades, inclusão social, construção/aquisição de novas instalações, aposta na educação, revitalização do patrimônio público, esses foram apenas alguns pontos do balanço de gestão destacados pelo presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa Freire, durante almoço nesta terça-feira (15) na Casa Correio da Manhã, no Lago Sul, em Brasília.

Freire conta que seu principal desafio assim que assumiu a Fecomércio, em maio de 2022, foi tirar o nome da federação do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin), um banco de dados do governo federal que registra débitos de pessoas físicas e jurídicas com órgãos e entidades federais. O presidente pontua que o papel da Fecomércio é técnico e consultivo de Estado.

“O Instituto Fecomér-



Presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, visita a Casa Correio

cio, realiza pesquisas, e com o nome inscrito no Cadin não poderia prestar serviços ao governo”, conta.

Como órgão técnico e consultivo de Estado, cabe a instituição celebrar convenções e acordos coletivos de trabalho, de âmbito regional.

Ele explica que quando assumiu a presidência da federação

encontrou uma dívida de R\$ 22 milhões, que foi sanada. “Hoje, o caixa do Sistema Fecomércio é superavitário em 486%”, diz Freire, que acrescenta: “Até o final do mandato quero deixar todas as unidades do sistema em sede própria”.

“Minha meta é fazer o maior centro cultural de Brasília na Asa Norte”, antecipa.

Importante destacar que a gestão de Freire tem buscado fortalecer o setor terciário, promover inclusão e transformar Brasília em um polo de oportunidades.

O Sistema Fecomércio-DF agrega, além da própria federação, Sesc, Senac e Instituto Fecomércio, todos levam serviços à associados e população.

Casa de Chá vira um café-escola

Outro ponto que o presidente da Fecomércio destacou durante a entrevista, e que o enche de orgulho, é a revitalização da antiga Casa de Chá situada em plena Praça dos Três Poderes. A reforma uniu preservação patrimonial com funcionalidade educacional.

“Fazer qualquer obra, ou pregar um prego nessa região é mais difícil. Como pertence ao patrimônio histórico, a área da Casa de Chá é gerida pelo

Iphan e demandou negociações para que o espaço fosse reformado”, explica.

Ele foi além: transformou a Casa de Chá em um café-escola.

“A Casa de Chá é um marco na paisagem cultural de Brasília”, pontua o presidente.

Os alunos do Senac atuam no atendimento, vivenciando experiências reais de mercado enquanto o espaço promove eventos culturais e reforça o

turismo local.

“Colocamos um balcão para servir água e café aos turistas que visitam Brasília. As pessoas às vezes não querem sentar, estão apressadas para o passeio pela capital federal, o balcão deu mais agilidade ao atendimento de quem passa pelo local”, afirma.

Os convênios marcam a gestão de Freire. Um deles, com a Secretaria de Educação do DF, oferece formação

técnica gratuita para 5 mil estudantes do ensino médio da rede pública. “Os alunos fazem curso profissionalizante no contraturno”, explica.

A Fecomércio também participa do programa padaria artesanal, que promove inclusão social e geração de renda, principalmente em regiões mais carentes da capital.

“A parceria com as Administrações Regionais é fundamental”, afirma.

Setor de serviços é estrela do Caged

Cristiano Costa / Fecomércio-DF

“Nosso objetivo é estimular a economia local e levar serviços à população dessas regiões”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

E o estímulo tem dado certo: segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o setor de serviços no Distrito Federal registrou um saldo de 1.035.941 pessoas com contrato formal de trabalho. Desse total, 900.220 (86,9%) atuam no setor de comércio e serviços. O setor de serviço privado engloba 503.899 ocupações (48,7%). Já o comércio responde por 190.442 (18,4%) dos contratos de trabalho.

De janeiro a maio, conforme o levantamento, o saldo entre admissões e desligamentos no Distrito Federal foi positivo, com a criação de 25.762 novos postos de trabalho.



Setor de serviços impulsiona a geração de emprego no DF

O setor de serviços liderou a geração de empregos, com 22.415 vagas, das quais 15.844 (61,4%) no setor privado. Em seguida, aparecem Construção Civil, com 1.448 vagas (5,6%); Comércio, com 1.104 vagas (4,3%); Indústria, com 763 vagas (2,9%); e Agropecuária,

com 32 vagas (0,1%).

“Os dados reforçam a importância do setor de comércio, serviços e turismo para a capital do país, e evidencia sua importância para o nosso desenvolvimento socioeconômico”, avalia.

De acordo com ele, o Sistema Fecomércio-DF é responsá-

vel por gerar renda, movimentar a economia e sustentar o mercado de trabalho.

“O setor de serviços privados, em especial, liderou a criação de empregos, demonstrando sua vitalidade mesmo diante de um cenário desafiador, com alta taxa de juros e dificuldades de acesso ao crédito. Acredito que se superarmos essas barreiras, poderíamos crescer ainda mais”, finaliza.

Centro Olímpico

Nos planos de Freire está também a construção de um Centro Olímpico para formar atletas de alto desempenho e uma central de produção de alimentos.

Em cada unidade haverá geração de emprego e renda de forma direta e indireta.

“Temos um potencial gigantesco a ser aproveitado. E vamos fazer isso”, assegura o presidente da federação.

Emoção ao falar de afastamento

Correio da Manhã

Alguma pedras surgiram no caminho do presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. Uma delas, especificamente, emociona Freire: o afastamento da presidência após a eleição vitoriosa em 2021.

Delegados sindicais pediram a impugnação do empresário por ter pendências judiciais. No entanto, Freire nunca foi condenado pela Justiça.

“Não houve qualquer ilícito na licitação que minha empresa

participou”, diz Freire.

“Todas as críticas, falsas denúncias e acusações, eu respondo com trabalho”, diz Freire, que afirmou acordar muito cedo e trabalhar até tarde.

Entenda o caso

A eleição ocorreu em março de 2021. No entanto, em agosto, o presidente da federação foi afastado do cargo. Dois meses depois (outubro), a segunda seção especializada do Tribunal



José Aparecido Freire

Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região assegurou, por unanimidade, a sua permanência no cargo de presidente do Sistema Fecomércio-DF.

No entendimento dos nove desembargadores da seção, não havia poder para recorrer ao processo. O TRT não reconheceu o recurso dos agravantes.

A chapa vencedora é composta por 22 dos 28 sindicatos da federação. O mandato vai até 2026.

CORREIO ESPORTIVO

BASTIDORES

Ícone do basquete brasileiro, Hortência participou do podcast Andreoli Modo On, onde contou ter recusado um convite para atuar na WNBA, aos 36 anos. "Fui draftada para a WNBA, mas tinha acabado de ter meu filho. Já tinha conquistado tudo o que queria. Decidi parar no auge", contou.

Campeã mundial em 1994 e medalhista de prata nas Olimpíadas de Atlanta em 1996, Hortência relembrou o dia em que marcou 124 pontos em uma única partida dos Jogos Regionais, feito que lhe rendeu um recorde não oficial. "Nosso time era muito forte, e criamos uma tática só

Gabriela Queiro/ Andreoli Modo On



Hortência comentou sobre a carreira

para ver até onde eu conseguia chegar. Fizemos 251 pontos, eu fiz 124. Só não entrei para o Guinness porque o jogo não foi filmado".

Ao ser questionada sobre a possibilidade de voltar a jogar ou assumir a seleção como técnica, foi categórica: "Quero que a última imagem minha seja na final da Olimpíada de 96. Ser treinadora? Tô fora!", afirmou.

Transferban

O Vasco sofreu um novo transferban por conta de dívida com o Newell's Old Boys pela contratação de Sforza. Porém, o clube confia na suspensão da pena por estar amparado pela lei brasileira.

Lateral

O Flamengo enfrenta uma crise nas laterais. Na lateral-esquerda, Alex Sandro e Ayrton Lucas estão fora por lesão. Por conta disso, o lateral-direito Varela voltará a ser improvisado na esquerda.

Melou

Dada como certa há um mês, a ida do lateral Cuibano para o Nottingham Forest, da Inglaterra, não será concretizada. O Botafogo não chegou a um acordo. Dessa forma, o atleta seguirá no Glorioso.

Salário

O colombiano Jhon Arias quer mesmo sair do Fluminense. Segundo o portal 'Ge', o atleta aceitou receber consideravelmente menos do que ganha no Flu para concretizar sua ida ao Wolverhampton.

Grêmio ganha 'casa própria'

Empresário compra direitos milionários e 'doa' Arena ao Grêmio

Jefferson Bernardes/ Grêmio

Por Carlos Villela (Folhapress)

O presidente do Grêmio Alberto Guerra anunciou na terça (15) como será a mudança da gestão da Arena do Grêmio. O clube passará a ser responsável pelo espaço após a aquisição dos direitos de administração do estádio pelo empresário Marcelo Marques, que é pré-candidato à presidência do Grêmio na eleição que deve ocorrer em novembro.

O negócio total teve custo de R\$ 130 milhões e foi anunciado na sexta (11). Após a conclusão da aquisição, a Arena será doada ao clube. De acordo com Marques e Guerra, não haverá contrapartida.

"Foi um gesto de amor, um gesto de torcedor para torcedor e o Grêmio pode entrar em outro patamar. Não tem limites, para o Grêmio não existe o impossível", disse Marques pelas redes sociais.

"Hoje representa uma mudança de patamar no Grêmio, era aquilo que todo gremista tinha anseio, de pegar a gestão da arena, de gerir esse equipamento, aumentar as receitas e com isso



'Arena do Grêmio' foi comprada por Marcelo Marques e será doada ao clube sem custos

poder ter um futebol mais forte", disse Alberto Guerra.

Marques é dono da Marquespan, empresa alimentícia de Gravataí, e uma das maiores panificadoras do mundo. Ele comprou R\$ 80 milhões da dívida que estava sob a tutela da empresa de gestão imobiliária Revee, equivalente a dois terços do total. O outro terço da dívida já havia sido

adquirido pelo Grêmio em 2024. Além disso, o empresário adquiriu R\$ 50 milhões do direito de superfície da Arena.

Os trâmites para transferência da gestão se iniciaram na segunda (14) e devem ser concluídos até o final do ano. O objetivo é que o clube gaúcho já inicie 2026 como administrador pleno do próprio estádio.

Marques disse também que o

clube não deverá ter ônus com a transição e que eventuais prejuízos decorrentes da mudança contratual serão absorvidos. Segundo ele, a meta é reduzir os preços dos ingressos e aproximar o Grêmio da marca de 300 mil sócios. Ainda de acordo com o empresário, a aquisição do estádio pode gerar um lucro anual de pelo menos R\$ 50 milhões ao clube.

Mudança na Olimpíada de Los Angeles

A três anos da abertura dos Jogos de Los Angeles 2028 (LA 28), o comitê organizador da Olimpíada divulgou a primeira versão do calendário detalhado das competições. Diferentemente das edições anteriores, as provas de atletismo ocorrerão na primeira semana do evento e as de natação na segunda – originalmente era o contrário.

A troca foi necessária devido ao local de provas da natação, o So-Fi Stadium, que também será palco da cerimônia de abertura

no dia 14 de julho, juntamente com o LA Memorial Coliseum. Segundo os organizadores, após a cerimônia, o So-Fi Stadium precisará de alguns dias para ser adaptado a fim de receber as provas de natação.

Outra novidade é a inclusão de mais quatro modalidades - basquete, polo aquático, críquete e hóquei na grama - entre os esportes coletivos com jogos de estreia antes mesmo da abertura dos Jogos. Os demais são futebol, handebol e o rugby sevens.

"O calendário das competições olímpicas foi meticulosamente desenvolvido para garantir que os melhores atletas do mundo possam competir em Los Angeles", disse em comunicado oficial o diretor-executivo da LA28 Reynold Hoover.

Também houve mudança em relação ao esporte que concederá a primeira medalha olímpica. Tradicionalmente os atletas de tiro esportivo eram os primeiros a subir ao pódio, mas nos Jogos de Los Angeles 2028 as primeiras medalhas

serão distribuídas aos melhores competidores do triatlo, na manhã de 15 de julho, em Venice Beach.

Já a maratona seguirá tradicionalmente no último fim de semana dos Jogos, no LA Memorial Coliseum. A cerimônia de encerramento está programada para 30 de julho, no La Memorial Coliseum.

Segundo os organizadores, o cronograma com detalhamento completo será divulgado ainda este ano.

Por Agência Brasil

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

HÁ QUE LUTAR

Barack Obama pediu aos democratas que sejam mais duros em relação a Donald Trump e lutem pelos valores que acreditam que os EUA devem representar. O apelo do ex-presidente americano ocorreu

James Tourtellotte/ CBP Photography



Obama pediu firmeza contra Trump

durante um evento de arrecadação de fundos em Nova Jersey, organizado pelo governador Phil Murphy, e Tammy Murphy.

"Acho que vai exigir um pouco menos de contemplação do próprio umbigo e um pouco menos de lamentação e posições fetais e vai exigir que os democratas simplesmente endureçam", disse Obama.

Entre as ações de resistência, ele sugeriu que

os democratas abracem "ótimos candidatos concorrendo agora", como nas eleições em Nova Jersey e Virgínia.

"O que me surpreendeu foi o grau em que vi pessoas que, quando eu era presidente defendiam todo tipo de coisas, que parecem estar intimidadas e encolhidas, afastando-se de simplesmente afirmar aquilo em que acreditam", disse.

Ucrânia I

Antes da negativa de Moscou, o presidente dos EUA, Donald Trump, solicitou ao presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, para evitar ataques à Rússia. Trump disse não ter lado na guerra, mas quer evitar novas mortes.

Ucrânia II

A Ucrânia afirmou que receberá armamentos enviados pelos Estados Unidos, mas que ainda não sabe o que chegará, apesar de ter pedido um míssil de cruzador Tomahawk, que seria interpretado como uma entrada dos EUA na guerra.

Inundação I

Uma tempestade que atingiu os EUA na noite de segunda (14) matou duas pessoas em Nova Jersey e provocou inundações em Nova York e em outros estados da região. Ruas, túneis e estações de metrô foram invadidos pela água.

Inundação II

As vítimas morreram após o carro em que estavam ter sido arrastado para dentro de um riacho na cidade de Plainfield. O cenário de caos levou o governador de Nova Jersey, o democrata Phil Murphy, a decretar estado de emergência.

Ultimato americano rejeitado

Rússia rejeita ultimato de Donald Trump e vê a guerra continuar

Reuters/Folhapress

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia reagiu com um misto de desafio e cautela nesta terça-feira (15) ao ultimato feito na véspera por Donald Trump, segundo o qual o americano deu 50 dias para Vladimir Putin parar a Guerra da Ucrânia, sob pena de novas sanções.

Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, a fala de Trump "é séria e precisa de tempo para ser analisada". Para ele, os "sinais dados em Bruxelas e Washington sinalizam a continuidade da guerra".

Bruxelas é a sede tanto da Otan, cujo secretário-geral Mark Rutte estava ao lado de Trump durante o anúncio do ultimato no Salão Oval da Casa Branca, quanto da União Europeia. Peskov disse que está clara a disposição dos países do continente em lutar por procuração.

Ele também afirmou que seu chefe poderá comentar pessoalmente o tema se considerar



Dmitry Peskov falou sobre seriedade da proposta americana

necessário e reiterou que espera a resposta de Kiev parar uma terceira rodada de negociações diretas.

Já o poderoso vice-chanceler Serguei Riabkov afirmou, um pouco antes, que a Rússia sempre esteve pronta para negociar, mas que não o fará sob ameaças ou ultimatoss. Sua escolha como

porta-voz na crise é simbólica: ele é o principal negociador nuclear da Rússia, além de especialista em Estados Unidos.

Aqui há uma mensagem múltipla para o público interno. Por um lado, o mercado celebrou a pressão sobre Putin e a possibilidade de um fim para a guerra,

com a Bolsa de Moscou subindo nesta terça. Por outro, políticos de linha dura criticaram a guinada do americano.

Um dos porta-vozes deste grupo, o ex-presidente Dmitri Medvedev, chamou o anúncio de Trump de "ultimato teatral" a ser desconsiderado.

Segundo um observador do Kremlin ouvido pela Folha de S.Paulo, a reação inicial do governo russo é de entender o quão séria é a ameaça de Trump. Segundo ele, os 50 dias foram lidos como um prazo razoável para acomodações eventuais, mas há o temor de mais pressão.

Ao mesmo tempo, o americano disse à rede britânica BBC em conversa publicada nesta terça que "está desapontado com Putin", mas que ainda não desistiu dele. Pelo sim, pelo não, o chanceler russo, Serguei Lavrov, reuniu-se na China com o líder Xi Jinping para discutir a crise, e disse em entrevista que "precisa entender" os termos de Donald Trump.

Premiê francês propõe eliminação de feriados

Na busca de € 44 bilhões (cerca de R\$ 285 bilhões) para o Orçamento de 2026, o primeiro-ministro François Bayrou propôs, entre outras medidas, que a França elimine dois feriados nacionais: a segunda-feira de Páscoa e o 8 de maio, o Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945).

"É preciso que toda a nação trabalhe mais", justificou Bayrou em discurso na terça (15), acrescentando que a segunda de Páscoa "não tem nenhum significado religioso" e que o mês de maio "virou um verdadeiro queijo suíço", com 3 dos 11 feriados franceses.

Entre outras medidas, Bayrou também sugeriu a eliminação de

3 mil empregos públicos, pela não substituição de aposentados; o congelamento de aposentadorias e da tabela do imposto de renda; uma "contribuição dos mais afortunados", sem chegar a falar em imposto sobre fortunas; e redução de € 5 bilhões (cerca de R\$ 32 bilhões) nos gastos com saúde, com "maior eficiência" e combate a fraudes.

Essas propostas precisam ser aprovadas até o fim do ano pela Assembleia Nacional. A discussão orçamentária levou à queda do gabinete anterior, do premiê Michel Barnier, em dezembro passado, após apenas três meses no cargo.

O anúncio do governo, de centro-direita, foi criticado à esquerda

e à direita. A França Insubmissa, partido de ultradesquerda, já havia anunciado que apresentará uma moção de censura na Assembleia Nacional para derrubar o gabinete. Marine Le Pen, líder da Reunião Nacional, de ultradireita, disse que apoiará um voto de censura caso o pacote de medidas não mude.

A situação das contas públicas francesas é preocupante. A previsão de déficit público é de 5,4% do PIB em 2025. A meta é chegar em 2029 ao patamar de 3% que os países da União Europeia teoricamente devem cumprir. A dívida pública está em 114% do PIB.

Segundo o premiê, a França é "o país mais pessimista do mundo e

o que mais gasta dinheiro público". Anualmente, o governo gasta cerca de 57% do PIB (Produto Interno Bruto) e arrecada apenas 51%.

Para piorar, o agravamento dos conflitos armados em várias regiões do mundo levou o presidente francês, Emmanuel Macron, a anunciar no domingo (13) um aumento dos gastos militares: mais € 6,5 bilhões (cerca de R\$ 42 bilhões) nos próximos dois anos, alta que o governo ainda não explicou de forma detalhada como será financiada.

Com sua proposta de Orçamento, Bayrou põe em jogo o próprio cargo.

Por André Fontenelle (Folhapress)

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Os advogados Floriano de Azevedo e Estela Aranha

Presidente Lula nomeia dois ministros para o TSE

Os advogados Estela Aranha e Floriano de Azevedo Marques foram nomeados pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ministros efetivos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na classe dos juristas. Os decretos de nomeação foram publicados em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) no dia 10.

Floriano de Azevedo Marques foi reconduzido

para mais um período de dois anos como integrante titular, enquanto Estela Aranha assumirá a outra vaga efetiva da classe dos juristas. Ambos foram escolhidos a partir de duas listas tríplices encaminhadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A posse deverá ocorrer no retorno do recesso forense, ainda sem data e horário marcados no plenário do TSE.

Composição

O TSE é composto de sete ministros: três são originários do Supremo Tribunal Federal (STF), dois são do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois são da classe dos juristas – advogados com notável saber jurídico e idoneidade – nomeados pelo presidente da República.

Biênio

Cada ministro é eleito para um biênio, sendo proibida a recondução após dois biênios consecutivos. O TSE sempre tem como presidente e vice-presidente ministros do STF. O Tribunal é presidido pela ministra Cármen Lúcia, e o vice-presidente é o ministro Nunes Marques.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Procurador-Geral, Paulo Gonet acionou o Supremo

PGR questiona requisitos para unidades de preservação

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra trechos da Constituição do Estado de Mato Grosso que impõem requisitos para criação de unidades de conservação de domínio público em propriedades privadas no estado.

As regras inseridas pela Emenda 119/2024

à Constituição estadual condicionam a criação de novas unidades à regularização fundiária de 80% das já existentes no estado e à disponibilidade orçamentária necessária para indenizar os proprietários. Na ação, o procurador-geral afirma que esses requisitos adicionais não estão previstos na legislação federal.

STJ decide sobre reexame

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou que a vedação ao reexame necessário da improcedência ou de extinção do processo sem resolução do mérito, não se aplica aos processos em curso, quando

a sentença for anterior à Lei 14.230/2021 (Lei de improbidade).

A regra determina que o juiz envie para o tribunal as sentenças que forem contrárias à União, aos estados ou aos municípios, mesmo sem recurso.

Fortalecimento da advocacia

A Controladoria-Geral da União (CGU) e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Distrito Federal (OAB-DF) debateram o fortalecimento da parcerias em prol da ética e da integridade no setor privado. Durante a reunião,

o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial foi o tema central. O Pacto representa uma oportunidade estratégica para o setor empresarial, ao mesmo tempo em que fortalece a atuação dos profissionais da advocacia corporativa.



Usinas de Angra 1 e Angra 2, na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro

Eletronuclear diz que usinas operam para fins pacíficos

Estatual federal divulga nota sobre informações falsas envolvendo o setor nuclear brasileiro

A Eletronuclear voltou a divulgar nota, nesta terça-feira, dia 15, para esclarecer que as usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2 operam sob rígido controle técnico e institucional, com fiscalização nacional e internacional, exclusivamente para fins pacíficos de geração de energia elétrica. A nota foi divulgada por causa da circulação de conteúdos com alegações falsas sobre a atuação do setor nuclear brasileiro.

A estatal federal explicou que informações relacionando as usinas ou o setor energético brasileiro a qualquer atividade de caráter ilícito, bélico ou conspiratório “distorcem os fatos de forma irresponsável”.

O extravio de duas ampolas contendo amostras de hexafluoreto de urânio em 2023, ocorrido na Fábrica de Combustível Nuclear da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Resende (RJ), também é tratado na nota da Eletronuclear. Segundo a empresa, o fato foi devidamente apurado pelas autoridades competentes. E mais: disse que o episódio não envolveu as usinas de Angra, tampouco configurou qualquer risco à segurança nacional, ambiental ou à saúde da população.

Veja a nota na íntegra:

“Peças de desinformação estão tentando relacionar de

forma equivocada o extravio de duas ampolas contendo hexafluoreto de urânio (UF6) da Indústrias Nucleares do Brasil a um fornecimento de material nuclear para uso armamentista. No entanto, as ampolas continham cada uma 8 g de hexafluoreto de urânio enriquecido a 4,25%, um nível que não possui margem de aplicação em uso bélico. O Brasil é signatário de diversos instrumentos internacionais nos quais se compromete com a não proliferação de armas nucleares e a utilização exclusivamente pacífica das atividades nucleares no País.

O extravio do material se deu em julho de 2023, quando a Indústrias Nucleares do Brasil INB realizou a transferência interna de ampolas do tipo P10 entre áreas de armazenamento na Fábrica de Combustível Nuclear, em Resende (RJ). Estas ampolas são pequenos tubos contendo amostras dos cilindros com o material de hexafluoreto de urânio (UF6) utilizado na fabricação dos combustíveis das Usinas Nucleares de Angra 1 e Angra 2. São amostras-testemunho para a comprovação do material contido nos respectivos cilindros.

Ao esgotar as ações internas de buscas no interior das áreas supervisionadas e controladas, escritórios e, principalmente, no trajeto percorrido para trans-

ferência dos recipientes, além de outras áreas da Unidade, a INB comunicou o ocorrido à Comissão Nacional de Energia Nuclear, ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI-PR) e à Polícia Federal. A Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear da CNEN solicitou esclarecimentos e a apresentação de um plano de ação pela INB.

O Ministério Público Federal arquivou formalmente o inquérito, após rigorosa apuração que comprovou a total inexistência de qualquer ato ilícito. A investigação concluiu que se tratou de erro operacional interno, sem qualquer consequência externa. Qualquer narrativa que sugira risco ou ilegalidade é falsa, irresponsável e totalmente desconectada da realidade dos fatos oficiais. Não houve crime, dano ambiental, nem qualquer risco à população no episódio citado.

O urânio enriquecido no Brasil é destinado à geração de energia, atingindo um nível máximo 5% de enriquecimento. Para fins armamentistas, seriam necessários níveis de enriquecimento de urânio acima de 80% e em quantidades absolutas milhares de vezes maior do que o material nuclear das ampolas”.

Sobre a Eletronuclear

A Eletronuclear foi criada

em 1997 com a finalidade de operar e construir usinas termoeletrônicas no Brasil. Subsidiária da ELETROBRAS, é uma empresa de economia mista e responde pela geração de aproximadamente 3% da energia elétrica consumida no Brasil. Pelo sistema elétrico interligado, essa energia chega aos principais centros consumidores do país e corresponde, por exemplo, a mais de 30% da eletricidade consumida no Estado do Rio de Janeiro, proporção que se ampliará consideravelmente quando Angra 3, terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA estiver concluída.

A Central, situada no município de Angra dos Reis, foi assim denominada em justa homenagem ao pesquisador pioneiro da tecnologia nuclear no Brasil e principal articulador de uma política nacional para o setor. Embora a construção da primeira usina tenha sido sua inspiração, o Almirante, nascido em 1889, não chegou a ver Angra 1 gerando energia, pois faleceu em 1976. Mas sua obra persiste na competência e capacitação dos técnicos que fazem o Brasil ter hoje usinas nucleares classificadas entre as mais eficientes do planeta.

Atualmente estão em operação as usinas Angra 1, com capacidade para geração de 640 megawatts elétricos, e Angra 2, de 1350 megawatts elétricos. Angra 3, que será praticamente uma réplica de Angra 2 (incorporando os avanços tecnológicos ocorridos desde a construção desta usina), está prevista para gerar 1405 megawatts elétricos.

O Plano Nacional de Energia (PNE 2030) que subsidia o Governo na formulação de sua estratégia para a expansão da oferta de energia até 2030 aponta a necessidade da construção de novas centrais nucleares nas regiões Nordeste e Sudeste.

Caixa libera lote do abono salarial

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Pagamento é para nascidos em setembro e outubro

Cerca de 3,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada que ganham até dois salários mínimos e nasceram em setembro e outubro podem sacar, a partir desta terça-feira (15), o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2025 (ano-base 2023). A quantia está disponível no Portal Gov.br.

Ao todo, a Caixa Econômica Federal liberará pouco mais de R\$ 4,4 bilhões neste mês. Aprovado no fim do ano passado, o calendário de liberações segue o mês de nascimento do trabalhador. Os pagamentos começaram em 17 de fevereiro e vão até 15 de agosto. O trabalhador pode conferir a situação do benefício no aplicativo Carteira de Trabalho Digital. Neste ano, R\$ 30,7 bilhões

poderão ser sacados. Segundo o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, o abono salarial de 2025 será pago a 25,8 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, cerca de 22 milhões são da iniciativa privada e 3,8 milhões do serviço público. O PIS é pago pela Caixa; e

o Pasep, pelo Banco do Brasil. Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento. Os saques terão início nas datas de liberação dos lotes e acabarão em 29 de dezembro de 2025. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial

do Ministério do Trabalho.

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos, e que tenha trabalhado formalmente por, no mínimo, 30 dias no ano-base considerado para a apuração, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados tenham sido informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais.

O valor do abono é proporcional ao período em que o empregado trabalhou com carteira assinada em 2023. Cada mês trabalhado equivale a um benefício de R\$ 126,50, com períodos iguais ou superiores a 15 dias contados como mês cheio. Quem trabalhou 12 meses com carteira assinada receberá o salário mínimo cheio, de R\$ 1.518.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Após sucesso com o Cartão Material Escolar, GDF lançará Cartão Uniforme Escolar

Projeto aprovado pela Câmara Legislativa começa a ser testado este ano. Ideia é facilitar compra direta em malharias locais, girando a economia local

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou que vai implementar o Cartão Uniforme Escolar, um novo modelo de fornecimento de uniformes para os estudantes da rede pública. A proposta, de autoria do deputado distrital Ricardo Vale (PT), será executada pela Secretaria de Educação em parceria com o Banco de Brasília (BRB). O objetivo é oferecer mais agilidade e autonomia às famílias, além de valorizar a indústria têxtil local.

Com o novo sistema, os pais ou responsáveis legais dos alunos poderão comprar os uniformes diretamente em malharias credenciadas, utilizando um cartão abastecido anualmente com recursos públicos, administrados pelo BRB. O valor depositado no cartão (ainda não definido pelo GDF) deverá

ser usado exclusivamente para adquirir peças padronizadas, como camisetas, bermudas, calças e agasalhos, conforme definido pela Secretaria de Educação.

Esse modelo substitui o formato anterior, em que as próprias escolas eram responsáveis por armazenar, distribuir e controlar os uniformes. A descentralização do processo deve reduzir burocracias, atrasos e problemas recorrentes como a entrega de tamanhos errados ou peças de baixa qualidade. Além disso, cada aluno poderá receber uniformes no tamanho adequado, no momento mais conveniente para a família.

São 459.374 estudantes da rede pública de ensino. O uniforme escolar é distribuído gratuitamente para todos os alunos da rede pública de ensino.

Licitação e confusão

Nos últimos anos, o fornecimento centralizado de uniformes foi alvo de críticas por conta de constantes falhas na entrega e licitações que favoreciam empresas de fora do Distrito Federal, muitas sem estrutura para atender à demanda. Atualmente, os uniformes são adquiridos por meio de pregões eletrônicos, envolvendo 14 lotes para ampla concorrência e outros 14 para pequenas e microempresas.

No entanto, a última licitação resultou na contratação de seis empresas, todas de fora do Distrito Federal, localizadas em estados como Goiás, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Hoje, a gestão de entrega dos uniformes exige ainda que os diretores recebam grandes volumes de peças, fa-



São 459.374 estudantes da rede pública de ensino. O uniforme escolar é distribuído gratuitamente para todos esses alunos

çam a separação por tamanhos e organizem a distribuição às famílias, acumulando ainda mais responsabilidade. “Com a nova proposta, esse processo ficará a cargo das próprias malharias, liberando os gestores escolares para se dedicarem nas atividades pedagógicas e administrativas prioritárias”, afirma a secretária de Educação do DF, Hélivia Paranaçu.

Com o novo modelo, as malharias locais não só farão a confecção das peças como também serão responsáveis pela entrega, ajustes e substituições, quando necessário. Essas empresas passarão por um processo de credenciamento que será regulamentado pelo GDF.

O padrão de tecidos, cores e modelos dos uniformes será mantido, conforme já ocorre nos editais de pregão. “A Secretaria de Educação estabeleceu critérios técni-

cos rigorosos para garantir a qualidade das peças, e o acompanhamento desse processo será feito de perto por uma área específica da pasta” reforçou Hélivia.

Dessa forma, as famílias terão mais opções de escolha e as crianças poderão experimentar as peças antes da compra, facilitando a adequação de tamanhos e melhorando a logística.

Pleito do setor produtivo

Um dos principais impactos esperados é o fortalecimento da economia local, com geração de emprego e renda no setor de confecção, especialmente entre micro e pequenas empresas lideradas por mulheres. A proposta também é uma resposta a uma antiga demanda do setor produtivo local, especialmente do Sindicato das Indústrias de Vestuário

no Distrito Federal (Sindivest), que sempre pleiteou o fortalecimento das malharias do DF.

Para o deputado Ricardo Vale, o projeto representa a união entre educação e desenvolvimento econômico. Segundo ele, “o governo fornece o recurso, a família escolhe o melhor momento para comprar e as empresas da cidade se beneficiam. É um modelo que beneficia a todos”.

O projeto do Cartão Uniforme Escolar foi aprovado pela Câmara Legislativa do DF no último dia 27 de junho e está em fase de regulamentação pelo Poder Executivo. Entre os pontos que ainda serão definidos estão o valor anual por estudante, a quantidade de peças permitidas, os critérios técnicos para o credenciamento das malharias e os mecanismos de controle e fiscalização do uso do benefício.

A previsão é de que o programa comece a ser testado em 2025, em fase piloto, inicialmente em regiões administrativas com maior concentração de estudantes em situação de vulnerabilidade. A implementação completa está prevista para o ano letivo de 2026.

Este será o sexto cartão lançado pelo GDF e operado pelo BRB

Um dos principais impactos esperados com o Cartão Uniforme Escolar é o fortalecimento da economia local, com geração de emprego e renda no setor de confecção, especialmente entre micro e pequenas empresas lideradas por mulheres.

Para o deputado Ricardo Vale - que propôs o cartão para o uniforme escolar -, o projeto representa a união entre educação e desenvolvimento econômico. Segundo ele, “o governo fornece o recurso, a família escolhe o melhor momento para comprar e as empresas da cidade se beneficiam. É um modelo que beneficia a todos”.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire - autor da ideia do Cartão Material Escolar, em 2019 - comemorou mais

esta conquista. “Valoriza a empresa local, movimentando o comércio e a indústria local. Gera impostos, gera empregos, é tudo o que precisamos”, disse.

Executado pela Secretaria de Educação (SEEDF) em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), o benefício oferta R\$ 320 aos estudantes da educação infantil e ensino fundamental e R\$ 240 aos que cursam o ensino médio. Em 2019, a iniciativa beneficiou mais de 64 mil alunos com orçamento de cerca de R\$ 20 milhões. Desde então, os números cresceram significativamente, alcançando mais de 175 mil estudantes em 2024, com aporte na ordem de R\$ 54 milhões. Neste ano, um novo recorde deve ser registrado: a previsão é



O Cartão Material Escolar, que foi proposto pelo presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, começou a operar em 2023

que sejam atendidos 200 mil discentes, um crescimento de 15%, com um investimento de R\$ 58 milhões.

Vulnerabilidade social

Esse modelo de cartão de pagamento de benefício direto foi ampliado. Hoje, ele é

usado para a compra do gás de cozinha. Existe ainda o Cartão Prato Cheio, benefício social do DF destinado a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. O programa fornece um crédito mensal de R\$ 250 (que passará para R\$ 280 em setembro) para compra de alimentos em estabelecimentos credenciados. O objetivo é garantir o acesso à alimentação adequada para famílias em situação de vulnerabilidade.

Também há um outro cartão, o DF Social. Ele é um benefício financeiro mensal de R\$ 150,00 oferecido pelo GDF para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único e residentes no DF. O objetivo é garantir um auxílio financeiro para famílias em situação de

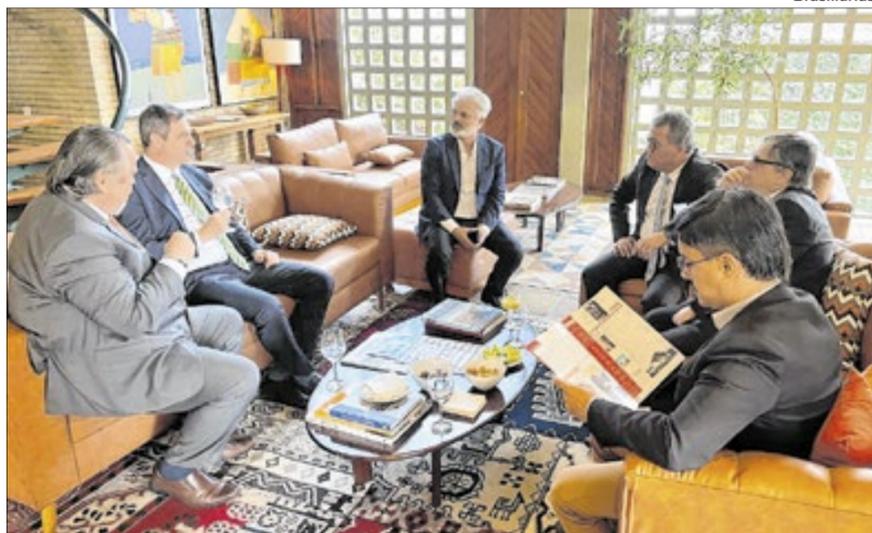
vulnerabilidade social, com renda per capita de até meio salário mínimo.

Esses novos modelos de distribuição dirigida de renda e de apoio a famílias em vulnerabilidade também tem outro expoente: o Cartão Material de Construção. Este programa oferece um cartão, com auxílio de R\$ 15 mil, para famílias de baixa renda em situações de emergência ou calamidade que precisem reconstruir suas moradias após eventos como incêndios, enchentes, vendas e deslizamentos.

Este cartão, lançado em final de maio e também operacionalizado pelo BRB, possui função débito e permite a compra de materiais de construção em empresas credenciadas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab).



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o Publisher do 'Correio da Manhã', Claudio Magnavita



Os integrantes da equipe de Brasília do 'Correio da Manhã' participaram do encontro, que busca aproximar o jornal do público formador de opinião do DF

'Casa Correio da Manhã' recebe José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF

A “Casa Correio da Manhã”, no Lago Sul, recebeu ontem para almoço o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa Freire. Ele foi recebido pelo Publisher e Diretor de Redação do “Correio da Manhã”, Claudio Magnavita.

Pela Fecomércio-DF também compareceu no encontro o coordenador de Comunicação Social da entidade, Sinval Neto. Também estavam presentes o diretor da Sucursal de Brasília, Rudolfo Lago, e os colunistas Thales Faria (Política) e Martha Imenes (Economia), além deste colunista de “Brasilianas”.

O diretor do Correio da Manhã, Sergio Nery, também par-

ticipou do encontro. O cardápio, picadinho à moda carioca, ficou a cargo do chef Ivan Felix.

Este encontro fez parte da estratégia do “Correio da Manhã” de se apresentar às lideranças de Brasília e de se aproximar mais do público leitor do jornal. Vale lembrar que o “Correio da Manhã” é o jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901.

CORREIO NACIONAL



Brasil pode ampliar rede em 2,5 mil quilômetros

Previsão é que redes de transporte público dobrem

Levantamento sobre mobilidade urbana em 21 regiões metropolitanas avalia que o Brasil pode ampliar em 2,5 mil quilômetros as redes de transporte público coletivo nos próximos 30 anos (até 2054).

A extensão prevista é mais do que o dobro do total existente hoje nessas regiões metropolitanas (2.007 quilômetros).

O Estudo Nacional de Mobilidade Urbana foi realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BN-

DES) e pelo Ministério das Cidades e calcula a possibilidade de construir "mais 323 km de linhas de metrô, 96 km de trens urbanos, 1.930 km de sistemas de BRT, VLT ou monorail, e 157 km de corredores de ônibus."

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, os investimentos nessas obras serão necessários "para o aumento da produtividade e a dinamização da economia nas grandes cidades", disse em nota institucional.

Fiscalização de armas de CACs

O Ministério Público Federal ingressou com ação em que alega falta de comprovação, por parte da União, na transferência do controle de armas de caçadores, atiradores e colecionadores para a Polícia Federal. O caso tramita na 20ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

Desde o dia 1º de julho,

a Polícia Federal, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, assumiu a responsabilidade pelo registro das licenças, controle e fiscalização das atividades de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores. Antes, os CACs estavam sob responsabilidade do Comando do Exército.

Plano de devolução

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiveram descontos indevidos por entidades associativas têm até a próxima segunda-feira (21) para aderir ao acordo de devolução dos recursos oferecido pelo governo federal.

O beneficiário que

aderir à proposta do Ministério da Previdência Social vai receber o pagamento dos valores descontados na semana do dia 24 de julho.

O acordo diz respeito aos valores descontados entre março de 2020 e março de 2025. Assim, o beneficiário não precisa recorrer à Justiça.

Pedido de constitucionalidade

O Advogado-Geral da União, Jorge Messias, participou na terça de audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), nos autos da Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 96/2025, presidida pelo ministro relator, Alexandre de Moraes. Messias exaltou a iniciativa do relator de ado-

tar a via conciliatória para a solução da controvérsia, ao mesmo tempo em que reiterou os termos da petição inicial apresentada pelo Presidente da República e requereu a concessão da medida cautelar pleiteada, visando à imediata restauração e plena da vigência do Decreto 12.499/2025.

Ações de fomento ao turismo

O Ministério do Turismo (MTur) lançou em Aquidauana (MS) uma iniciativa que desenvolverá oficinas e diversas ações para o desenvolvimento do Plano de Visitação Turística da Terra Indígena Limão Verde. A ação, uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande

do Norte (UFRN), integra o Projeto "Brasil, Turismo Responsável!". O trabalho orienta quanto à implementação de práticas de turismo responsável, focadas na conservação ambiental, na valorização da cultura local e no fortalecimento de comunidades tradicionais.

Programa Imóvel da Gente

O programa Imóvel da Gente já alcançou a marca de mais de mil áreas, terrenos e construções destinadas a quem mais precisa, em 454 municípios. Cerca de 400 mil famílias foram diretamente beneficiadas e milhões de brasileiras e brasileiros tiveram aces-

so a mais e melhores serviços públicos. Ao todo, mais de 18 km² de áreas, antes sem uso ou subutilizadas, agora estão sendo aproveitadas por quem mais precisa.

Isso é fazer valer a função social, econômica e ambiental do patrimônio público.

Cadastro único informará sobre celulares roubados

Cidadão pode consultar base de dados antes da compra

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou na segunda-feira (14) o Cadastro Nacional de Celulares com Restrição (CNCR), que passa a integrar em uma única base informações sobre aparelhos com registro de roubo, furto ou extravio.

A nova ferramenta consolida dados do programa Celular Seguro, permitindo que qualquer cidadão verifique, antes da compra, se o aparelho possui algum tipo de restrição, principalmente no caso de celular de segunda mão.

"O cadastro é uma garantia ao cidadão. Com ele, a ferramenta Celular Seguro segue oferecendo mais segurança aos brasileiros na hora de adquirir um bem tão essencial na vida cotidiana como é o telefone móvel nos dias de hoje", afirmou o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Manoel Carlos de Almeida Neto.

De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a ação fortalece a prevenção à receptação de celulares roubados e amplia o combate à criminalidade, além de contribuir para proteger o consumidor no momento da aquisição de um novo telefone.



O novo cadastro conta com o banco de dados do programa Celular Seguro

O novo cadastro conta com o banco de dados do programa Celular Seguro, que já possui com mais de 2,6 milhões de usuários inscritos, e a base global da Anatel.

"Essa é uma ação que vai além da recuperação de um celular roubado ou furtado. É uma ação de prevenção que protege o cliente antes mesmo de ele adquirir o telefone", destaca o presidente da Anatel, Carlos Baigorry.

Disponível no aplicativo Celular Seguro, para Android e iOS, o sistema exige apenas o número do IMEI (identificação única do aparelho) para consulta. A busca pode ser feita manualmente ou por leitura do código de barras diretamente na tela do celular.

Como consultar

■ baixe o app Celular Seguro (disponível para Android e iOS);

■ na tela inicial, selecione Celulares com Restrição;

■ digite o número do IMEI (composto por 15 algarismos) ou use a câmera para ler o código de barras;

■ para visualizar o IMEI no celular a ser consultado, digite *#06# no teclado de chamadas.

Se não houver nenhum impedimento, a tela confirmará que o aparelho está liberado para uso.

Desmatamento sobe na Amazônia

Agência Gov

A área sob alerta de desmatamento na Amazônia de agosto de 2024 a junho de 2025 aumentou 8,4%, tendo alcançado 3.959 km² em comparação ao período de agosto de 2023 a junho de 2024, em que atingiu 3.652 km². Os dados foram fornecidos pelo sistema Deter do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

De agosto de 2024 a junho de 2025, as áreas sob alerta de "desmatamento com vegetação", que correspondem a locais atingidos pelo fogo, cresceram 245,7% no bioma em comparação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está ligado à temporada atípica de incêndios que acometeu a Amazônia entre agosto e outubro de 2024. A extensão territorial afetada pelo fogo é contabilizada pelo satélite apenas no início do período seco, quando há menor concentração de nuvens no céu.

O quesito de "desmatamento com solo exposto", que indica áreas atingidas pelo corte raso de vegetação, declinou



Já no Cerrado houve queda de 22,5% nos números

3,3% no período. A categoria "desmatamento por mineração" na Amazônia registrou queda ainda maior, de 53,3% entre agosto de 2024 a junho de 2025 em relação ao intervalo temporal anterior.

"Os dados do primeiro semestre de 2025 foram influenciados pelos incêndios de agosto a outubro do ano passado, que somente começaram a ser detectados como desmatamento com vegetação após o início do período da seca,

que começou no final de maio deste ano", avalia o secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), André Lima.

No primeiro semestre de 2025, o aumento das áreas sob alerta de desmatamento na Amazônia foi de 27% em comparação ao primeiro semestre de 2024 (2.090 km² ante 1.645 km²).

Já no Cerrado, a tendência é de queda. De agosto de 2024 a junho de 2025, foram identificados 5.091 km² sob alerta de desmatamento, diante de 6.570 km² no período anterior, o que representa redução de 22,51%.

No acumulado de janeiro a junho de 2025, o bioma registrou 3.358 km² de áreas sob alerta de desmatamento, frente a 3.724 km² nesse ciclo em 2024, o que equivale a uma diminuição de 9,82%.

O aumento da área sob alerta de desmatamento na Amazônia está relacionado ao avanço dos incêndios em florestas primárias, situação que anteriormente não era tão expressiva, mas que tem sido agravada pela mudança do clima.

O cenário, explica André Lima, tem se revelado uma tendência global. De acordo com os dados do World Resources Institute (WRI), os incêndios florestais foram responsáveis por quase metade de toda a perda de cobertura de florestas primárias no mundo em 2024.

STJ

Assistência jurídica na Lei Maria da Penha

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a assistência jurídica qualificada prevista na Lei Maria da Penha é obrigatória, inclusive nas ações submetidas ao tribunal do júri. Segundo o colegiado, a nomeação automática da Defensoria Pública como assistente é medida de tutela provisória, válida na ausência de manifestação expressa da vítima – a qual pode optar por advogado particular a qualquer tempo.

O entendimento foi firmado no julgamento de recurso especial do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), que questionava a atuação da Defensoria.

TSE

Código Eleitoral completa 60 anos

Nesta terça-feira (15), o Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965) completa 60 anos de vigência.

Um dos pilares do Direito Eleitoral, a norma está em vigor até hoje e é considerada um marco na história das eleições brasileiras, por prever garantias para assegurar o livre exercício do voto.

Com 383 artigos – o que equivale ao dobro de dispositivos do primeiro Código, de 1932, que englobava 144 itens –, o Código Eleitoral de 1965 aborda temas que vão desde a estrutura e o funcionamento da Justiça Eleitoral até a totalização dos votos.

TCU

TCU inicia semana de debates sobre pobreza

O Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou, na segunda, uma série de atividades dedicadas ao aprofundamento da compreensão sobre a pobreza e suas múltiplas dimensões. A palestra de abertura foi conduzida pela diretora-executiva do Oxford Poverty and Human Development Initiative, Corinne Mitchell, organização da Universidade de Oxford que é referência mundial no tema. O evento marca o início da semana de debates sobre o assunto e integra os esforços do TCU para construir uma metodologia que permita relacionar, de forma mais precisa, gastos públicos com a evolução da pobreza no Brasil.

TCU

Tribunal promove webinar sobre dados

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu inscrições para o Webinar de Aquecimento do Seminário Internacional "O Futuro da Auditoria Pública: Dados, Inovação e Cidadania".

O evento ocorre no dia 4 de agosto, das 10h às 12h, e tem como objetivo promover debates e reflexões sobre o futuro do controle público.

No webinar, profissionais e pesquisadores vão poder expor trabalhos, estudos de caso ou reflexões sobre o tema central do seminário. Mesmo que o trabalho ainda não esteja finalizado, é possível submetê-lo à avaliação, considerando o potencial da ideia.

CORREIO CENTRO-OESTE

Diversas mortes suspeitas no presídio da Papuda

Famíliaes reuniram-se em protesto nesta terça-feira

Saul Schramm/Semadesc



Programa paga proprietários que mantêm vegetação

MS investe R\$ 30 milhões por ano para proteger Pantanal

O governo de Mato Grosso do Sul lançou o edital do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) - Conservação, que destinará até R\$ 30 milhões por ano para proprietários rurais que preservem vegetação nativa no Pantanal. O pagamento será de R\$ 55,47 por hectare excedente por ano, limitado a R\$ 100 mil por imóvel. O programa integra o PSA Bioma Pantanal, criado com recursos do Fundo Clima Pantanal, e garante valores para os anos de 2025 e 2026.

Recesso

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) vai funcionar em horário reduzido até o dia 26 deste mês. Nesse período, a sede e os demais campi atenderão das 7h30 às 13h30, por causa do recesso acadêmico. A medida valerá para todas as áreas administrativas da instituição.

Doação

O governo do Distrito Federal segue recebendo doações para a Campanha do Agasalho Solidário até quinta-feira (17). A ação já arrecadou mais de 11 mil peças, que passam por triagem antes da entrega. Os pontos de coleta estão em órgãos públicos. Informações pelo telefone (61) 99195-4079.

Capacitação

A Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso abriu inscrições para o curso on-line "Introdução em Gestão por Processos BPM e Notação BPMN com Bizagi Modeler". São 200 vagas para servidores estaduais. O conteúdo será ofertado de 28 a 22 de agosto na plataforma Classroom.

Sangue

A Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO) alerta para o nível crítico do estoque de sangue O negativo na Rede Hemo. O tipo é usado em emergências por ser universal, mas é raro. Doações podem ser feitas em Goiânia e no interior. Agendamentos estão disponíveis pelo site ou telefone.

Audiência

A Vara de Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios fará amanhã (17), às 14h15, uma audiência pública para tratar de planos de gestão da qualidade do ar. O encontro será transmitido no canal do tribunal no YouTube e terá participação aberta.

A iniciativa também oferece bônus a quem abrir mão de autorizações para desmatamento. Segundo a Agência MS, o valor varia conforme a área, chegando a R\$ 30 mil mais um adicional por hectare. Podem participar imóveis no Pantanal cadastrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), sem pendências ambientais, fiscais ou trabalhistas. A classificação leva em conta critérios como área preservada, existência de reserva legal e ações contra incêndios.

Palestra

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) realizará, no dia 30 deste mês, das 9h às 12h, a palestra "Ética no cotidiano: o que está nas regras e o que vai além", com o professor Ycarim Melgaço. O evento será no Auditório da Reitoria, com entrada gratuita e aberto à comunidade interessada no tema.

Matrícula

Os aprovados no Vestibular 2025/2 da Universidade Estadual de Goiás (UEG), incluindo os cursos a distância e também de Medicina, tem até hoje (16) para realizar a matrícula. O procedimento deve ser feito on-line, com envio de documentos pelo portal do Núcleo de Seleção da universidade.

Violência

No sábado (19), o Parque Jacques da Luz, em Campo Grande (MS), receberá a ação "Todos por Elas - Pelo Fim do Feminicídio". O evento ocorre das 8h às 17h e oferece serviços gratuitos como emissão de documentos, atendimentos de saúde, rodas de conversa, oficinas e atividades culturais.

Habitação

A prefeitura de Cuiabá (MT) abriu as inscrições do programa habitacional Casa Cuiabana. O cadastro pode ser feito on-line até 19 de setembro ou presencialmente em dois pontos da cidade. A seleção será por sorteio, sem ordem de chegada, e é proibida qualquer cobrança no processo.

Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), visitou ontem (15) locais de atendimento do programa Casa Cuiabana. Abílio alertou ainda para golpes que estão ocorrendo usando o programa. "Não há qualquer cobrança para participar, nem venda de senhas", disse.

Thamiris de Azevedo/Correio da Manhã



Famíliaes denunciam violência e maus tratos no sistema prisional do DF

Por Thamiris de Azevedo

"Não queremos ser só mais um número", pleitearam as famílias dos detentos mortos no sistema penitenciário do Distrito Federal. Após a morte de Cleiciano Dantas, ocorrida em 30 de junho na Penitenciária da Papuda, sua esposa, Deborah Diniz, organizou uma manifestação em frente ao Ministério Público do DF (MPDFT), nesta terça-feira (15). O ato

teve como objetivo denunciar as condições precárias e as suspeitas de maus-tratos dentro do sistema prisional de Brasília.

Deborah que foi recebida pela promotoria durante o ato, e houve um compromisso de investigar o caso e prestar esclarecimentos.

Relatos

Ao Correio da Manhã, foi denunciado que a "morte sem resposta concreta" de Cleiciano

não teria sido um caso isolado. Neuma de Souza, mãe de John Pablo de Souza, lamenta a perda do filho e afirma categoricamente: "Ele não se suicidou". Segundo a advogada da família, Isabela Neves, John foi recolhido ao CDP em março deste ano e, em junho, a família foi comunicada sobre sua morte.

"Destaco que essa unidade prisional é destinada exclusivamente a pessoas em prisão processual, ou seja, sem con-

denação. No dia 11 de junho, a administração penitenciária informou que o custodiado teria atentado contra a própria vida. Cinco dias após o ocorrido, veio a óbito. Todavia, consta na certidão de óbito causa da morte indeterminada. Isso reforça a necessidade de uma apuração rigorosa e transparente", avalia.

Ana Paula Diniz conta que, em fevereiro de 2024, também recebeu a notícia de que seu filho se suicidou, depois de ser transferido do CDP para a Penitenciária II do DF (PDF II).

"Eu o visitei cinco dias antes de sua morte, ele até pediu para eu levar um doce maior para dividir com outros. Quando foi para o PDF II, um mês depois o mataram enforcado. Ele tinha marcas. Pegaram ele vivo, me devolveram morto", declara.

A reportagem procurou a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do DF (Seape) para questionar alguns nomes apurados. Em nota, a pasta informou que, sempre que há registro de óbito nas unidades prisionais do DF, é instaurado um Procedimento de Investigação Preliminar, e que esses procedimentos são conduzidos sob sigilo.

Lúcio Bernardo Jr./ Agência Brasília



Medida no Jardim Botânico busca proteger o Cerrado

Pinheiros trocados por árvores nativas no DF

O Jardim Botânico de Brasília vai iniciar em agosto a retirada de pinheiros das áreas de visitação, como estacionamento, piquenique e entorno das estufas. O objetivo, conforme divulgado pela Agência Brasília, é proteger o Cerrado e garantir a segurança das pessoas.

A ação segue o Plano de Manejo aprovado pelo Instituto Brasília Ambiental.

Os pinheiros são espécies exóticas que ameaçam a vegetação local e aumentam o risco de incêndios, pois suas folhas e

resinas são inflamáveis.

Ainda segundo a Agência Brasília, um estudo indicou que, sem controle, os pinheiros podem dominar o Cerrado até 2030. Levantamento de 2023 mostrou 655 árvores em locais usados pelos visitantes.

O Jardim Botânico informou que todas as áreas serão renovadas com plantio de espécies nativas. Uma campanha educativa foi lançada para explicar o motivo da retirada e esclarecer dúvidas da população nos próximos meses.

GOIÁS

Setor de Serviços cresceu 3,3% em 2025

O setor de serviços teve crescimento de 3,3% entre janeiro e maio de 2025. A expansão foi puxada por transportes, serviços auxiliares e correio (7,1%), além do turismo (6,2%). Os serviços voltados às famílias também avançaram 5,9% no mesmo período.

Na comparação entre maio de 2025 e o mesmo mês de 2024, o setor registrou alta de 2,7%. A análise foi feita pelo Instituto Mauro Borges com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O segmento manteve estabilidade tanto frente a abril quanto no acumulado dos últimos 12 meses.

O desempenho interanual foi influenciado pelos transportes e serviços de informação.

MATO GROSSO

Estado investe em 820 bolsas de iniciação científica

O governo firmou um acordo com instituições públicas de ensino para oferecer 820 bolsas de iniciação científica.

A medida vai beneficiar estudantes de graduação, com valor mensal de R\$ 700 por um ano. O investimento total da parceria é de R\$ 6,8 milhões.

As bolsas serão distribuídas entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). A seleção dos alunos será feita por cada instituição. Cada projeto deve envolver pesquisa ou inovação. As vagas foram divididas entre as universidades.

M. GROSSO DO SUL

Procon mostra oscilação nos preços dos combustíveis

Levantamento do Procon Mato Grosso do Sul apontou pequenas oscilações nos preços dos combustíveis em Campo Grande entre junho e julho. A gasolina comum caiu R\$ 0,01 por litro, tanto no pagamento em débito quanto no crédito. O etanol também teve queda, enquanto o diesel e o Gás Natural Veicular subiram.

O diesel S500 subiu de R\$ 5,85 para R\$ 5,91 no pagamento à vista. No crédito, passou para R\$ 6,00. Já o diesel S10 aditivado teve aumento de R\$ 0,05 por litro.

O gás natural foi de R\$ 4,60 para R\$ 4,63. A gasolina e o etanol caíram um centavo em média, conforme a forma de pagamento. Foram pesquisados 23 postos em diferentes bairros.

DISTRITO FEDERAL

Curso gratuito prepara para Enem e concursos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (SEDET-DF) abriu inscrições para o Programa Preparação DF. São 10 mil vagas presenciais para reforço nos estudos voltado ao Enem, vestibulares e concursos.

As inscrições vão até dia 27 deste mês, exclusivamente pelo site da pasta. Haverá 1 mil vagas para cadastro reserva.

As aulas serão oferecidas em Ceilândia, Taguatinga, Planaltina, Asa Sul e Gama. Os locais exatos ainda serão definidos com base na quantidade de inscritos por região. A formação terá 240 horas, com 25 horas por semana. O conteúdo ajudará a preparação dos alunos.

CORREIO NORTE

Daniel Andrade/Prefeitura de Palmas



Cidade sediou etapa nacional com atletas de 12 estados

Palmenses brilham e somam 43 medalhas na Copa de Tênis

Palmas (TO) recebeu no fim de semana a Copa Brasil de Mesa, reunindo 343 atletas de 12 estados no Ginásio da Ulbra. O torneio foi apoiado pela Fundação Municipal de Esportes e Lazer (Fundesportes), e organizado em parceria com a Federação Tocantinense.

Os tocantinenses conquistaram 43 medalhas, mostrando força local na competição.

Palmas foi representada por duas equipes: a Associação Chokito, que ficou em segundo lugar

no ranking por equipes da categoria Olímpica e foi campeã na Paralímpica, e a PW Pong, que terminou em terceiro na Olímpica. Juntas, garantiram vários pódios com ouros, pratas e bronzes.

O evento também revelou novos talentos. A palmense Stephany Costa, de 14 anos, venceu na Absoluto D. Já João Pedro Coimbra, de 12, foi campeão Paralímpico Classe 9. A competição reforçou Palmas como sede esportiva e destacou a inclusão proporcionada pelo tênis.

Rodeio

As inscrições para o rodeio da 50ª Expoacre superaram as expectativas, com 50 competidores de quatro estados disputando o prêmio principal, uma caminhonete. Inicialmente, eram 38 vagas, mas o número foi ampliado. O evento ocorre de 28 a 31 deste mês no Parque de Exposições Wildy Viana, em Rio Branco.

Energia

Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA) funcionará de forma remota nesta sexta-feira (18), das 8h35 às 14h35, devido a desligamento programado de energia elétrica. O atendimento será mantido por meios virtuais. A suspensão ocorre para manutenção na subestação e geradores do prédio-sede.

Batalha de Rima

A prefeitura de Palmas (TO) promoverá no domingo (20), às 15h, a oficina on-line "O Brasil Rima em Palmas-TO: batalhas, história e vivências", com o rapper MC Mamuti. A atividade integra ações de incentivo à cultura urbana e à juventude. As inscrições são por ordem de chegada. O link será enviado por e-mail.

Esporte

O governo do Amapá abriu inscrições para o Fórum Estadual de Formação Esportiva, que será realizado em 19 de agosto, no Sebrae-AP, em Macapá. O evento é gratuito, com vagas limitadas, e vai reunir especialistas e atletas para discutir sobre o esporte de base.

Ciência

O governo do Tocantins vai investir R\$ 200 mil em projetos de popularização da ciência durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A chamada pública segue aberta até 5 de agosto e prioriza ações inclusivas voltadas a grupos vulneráveis socialmente.

Sistema

Sistema de alerta de ocupação carcerária desenvolvido pelo Judiciário de Rondônia foi apresentado em reunião nacional na segunda-feira, (14) em Goiânia. A ferramenta faz parte da Central de Regulação de Vagas e será implantada ainda este ano. O sistema integra o plano nacional Pena Justa.

Inscrições

A prefeitura de Boa Vista (RR) realizará na próxima terça-feira (22), às 19h, o Workshop de Construções Sustentáveis no salão nobre da Universidade Federal de Roraima. O evento é gratuito, aberto ao público e tem inscrições on-line até o dia do encontro. O foco será o incentivo à adoção de práticas sustentáveis.

Cursos

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realiza, do dia 28 deste mês a 15 de agosto, o curso on-line "Sociedade, Cultura, Políticas e Governança Ambiental". A atividade é voltada a alunos de pós-graduação e terá 45 horas de carga. As inscrições vão até dia 24 deste mês, no site da Ufam.

Fotografia

Servidores do Pará poderão se inscrever, do dia 21 deste mês a 1º de agosto, na 6ª edição do concurso "Olhar de Servidor", promovido pelo governo. Neste ano, o tema é "COP 30, Um novo olhar para a Amazônia", em alusão à conferência climática que será realizada em Belém.

Prefeito

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), e o presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia, desembargador Daniel Ribeiro Lagos, apresentaram, ontem (15), as urnas que serão usadas na primeira eleição para escolher gestores dos 13 distritos da capital.

Casos de hepatites virais caem 34% no Amazonas

Estado intensifica testes e vacina em campanha no mês de julho

Roberto Carlos/SES-AM

O Amazonas registrou redução de 34,8% nos casos de hepatites virais no primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, segundo dados da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Foram notificados 309 casos entre janeiro e junho de 2025, contra 474 em 2024.

A maior parte das ocorrências envolve hepatite B, que contabilizou 218 registros, seguida por hepatite C com 81, hepatite D com 7 e hepatite A com 3. A queda é atribuída às ações contínuas de prevenção, diagnóstico e imunização, intensificadas em julho com a campanha "Julho Amarelo", coordenada pela Secretaria de Saúde em parceria com as secretarias municipais.

A mobilização busca ampliar o acesso à testagem rápida, vacinas e orientações sobre como evitar o contágio.

O vírus da hepatite pode estar presente no organismo sem apresentar sinais imediatos, por isso a testagem regular é considerada essencial.

Os exames para detectar hepatites B e C estão disponíveis



População pode buscar testes e imunização gratuitos em UBS e políclínicas do estado

nas Unidades Básicas de Saúde de todos os municípios.

Em Manaus, podem ser feitos também em Centros de Testagem e Aconselhamento, na Fundação de Medicina Tropical e nos Centros de Atenção Integral ao Idoso. Além disso, o calendário de vacinação contra hepatite B segue em todas as salas de vacina do estado, com doses aplicadas desde as primeiras horas de vida do bebê.

A cobertura parcial de 2025

indica que 87,2% das crianças com menos de um ano receberam o esquema vacinal.

O Sistema Único de Saúde (SUS) também oferece vacina contra hepatite A para crianças entre 12 meses e 5 anos.

As hepatites virais são inflamações no fígado causadas por diferentes tipos de vírus. Muitas vezes evoluem sem sintomas, o que pode dificultar o tratamento se não houver diagnóstico precoce. A doença

pode ser transmitida por contato com sangue contaminado, relação sexual sem preservativo ou de mãe para filho.

Entre as recomendações para prevenção estão não compartilhar objetos perfurocortantes, utilizar camisinha e manter a carteira de vacinação atualizada. Durante o mês, estão previstas capacitações e webinars sobre o manejo de pacientes, além de ações voltadas a testes e conscientização.

PA: plástico estaria ameaçando igarapés

Uma pesquisa conduzida por universidades brasileiras apontou que o aumento da temperatura e a poluição por microplásticos podem reduzir a decomposição de folhas nos igarapés da Amazônia.

O estudo, liderado pela Universidade Federal do Pará (UFPA), foi feito em câmaras que simulam o clima previsto para o fim do século.

Nessas estruturas, em Manaus (AM), os cientistas controlaram temperatura, gás carbônico e colocaram níveis variados de plásticos. Eles observaram como fungos aquáticos, essenciais para quebrar a matéria orgânica e liberar nutrientes, reagiram.

A pesquisa mostrou que, em cenários mais quentes ou com mais microplásticos, algumas espécies de fungos desapareceram. Outras resistiram, mas a decomposição das folhas foi menor, o que pode impactar toda a cadeia alimentar.

Nos igarapés, muitos orga-

nismos dependem de partículas menores geradas pelos fungos para se alimentar.

Sem isso, peixes, insetos e outros animais podem ter menos recursos, o que também afeta comunidades humanas que dependem desses ambientes para a pesca e o abastecimento de água, conforme a análise divulgada pela UFPA.

Os autores destacam que mudanças nos fungos podem alterar a qualidade da água e até aumentar a emissão de gases como CO2 e metano.

Os pesquisadores explicam que esses organismos são fundamentais para manter o equilíbrio dos igarapés e garantir o ciclo de nutrientes.

Por isso, ressaltam a importância de estudar esses processos em regiões tropicais.

Segundo os autores, entender como pequenos corpos d'água reagem às mudanças globais é essencial para pensar estratégias de adaptação e proteção da Amazônia.

ACRE

Tribunal de Justiça apoia a magistratura de pessoas pretas

O Tribunal de Justiça do Acre (TJ-AC) lançou um edital que concede auxílio financeiro a servidores autodeclarados negros aprovados no Exame Nacional da Magistratura. O valor deve ser usado em despesas com cursos, transporte e materiais.

A iniciativa integra um programa voltado à preparação de pessoas negras para concursos da magistratura. A ação é apoiada pela Escola do Poder Judiciário (ESJUD) e segue diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

Além disso, também foi criado um canal para denúncias de racismo no ambiente de trabalho. A Comissão de Equidade Racial planeja ações voltadas à valorização da cultura afro-brasileira.

PARÁ

Evento destaca compromissos pelo clima

Durante a Semana do Clima da Amazônia, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), reforçou o compromisso do estado com a transição justa e o desenvolvimento sustentável.

O encontro reúne representantes de governos, setor privado e comunidades da região até sexta-feira (18). O evento está acontecendo em Belém e é preparatório para a COP30, que será realizada em novembro, também na capital paraense.

A programação conta com debates sobre soluções para os desafios ambientais e sociais do futuro. Empresas e organizações civis destacaram a importância da região nas discussões globais sobre clima.

RONDÔNIA

Porto Velho terá clínica veterinária gratuita

Porto Velho (RO) terá sua primeira clínica pública de bem-estar animal, com atendimentos gratuitos para cães e gatos. A unidade será implantada pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), vencedora do Chamamento Público nº 04/2025 da prefeitura da capital.

O espaço funcionará nos moldes de um hospital veterinário e oferecerá serviços como prevenção de doenças, controle populacional e atendimento emergencial. A implantação será feita com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), que coordenou o processo. Com quase 100 anos de atuação, a SPMV é referência na área veterinária.

TOCANTINS

594 mil animais vacinados contra a brucelose

O Tocantins vacinou 91,93% dos bovídeos entre 3 e 8 meses na primeira fase da campanha contra a brucelose, encerrada em junho.

Foram imunizados 594,5 mil animais, segundo dados da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec-TO).

O índice reforça o compromisso dos produtores rurais com a sanidade do rebanho e mantém o estado como referência nacional no controle da doença.

A brucelose é uma enfermidade crônica causada por bactérias que afeta vários animais e pode atingir humanos.

A campanha tem papel importante na prevenção, garantindo rebanhos mais saudáveis e maior produtividade no campo.

Divulgação/SEMUC



Feira terá cultivares, corrida e campo de girassóis

RR: AgroBV espera receber 50 mil pessoas

Boa Vista (RR) receberá, entre o dia 31 deste mês até 3 de agosto, a AgroBV, maior feira da agricultura familiar do estado. O evento será no Centro de Difusão Tecnológica, no Bom Intento, e deve atrair mais de 50 mil pessoas em quatro dias.

A programação inclui exposições, corrida AgroRun e espaço para negócios, de acordo com a Secretaria Municipal de Comunicação (SEMUC).

Os visitantes poderão conhecer cultivares de soja, milho, sorgo, girassol, batata-doce

e macaxeira em 26 hectares de campo aberto.

Haverá também fazendinha, área de lazer para crianças e praça de alimentação com pratos regionais. Empresas do setor vão apresentar ao público máquinas e tecnologias.

A gestão municipal investiu R\$ 62 milhões na agricultura familiar, com liberação de sementes, irrigação solar e frota de 144 máquinas. Atualmente, o programa agrícola atende mais de 1,7 mil famílias em mais de 4 mil hectares.

CORREIO NORDESTE

Ascom Polícia Científica



Ação com órgãos ambientais reforça combate a crimes

Polícia Científica atua em ação ambiental em Maceió

Peritos criminais da Polícia Científica de Alagoas participaram de uma operação conjunta de fiscalização ambiental em Maceió. O foco foram áreas de preservação protegidas por lei, visando conservar a biodiversidade local, incluindo fauna, flora, recursos hídricos e paisagens. A ação integrada, reuniu ainda profissionais da Delegacia de Crimes Ambientais da Polícia Civil, do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas e da Superintendência Municipal de Desenvolvimento

Sustentável. O primeiro ponto de fiscalização foi na Área de Proteção Ambiental do Catolé e Fernão Velho e na Reserva Particular do Patrimônio Natural Tobogã. A equipe pericial realizou análises por meio de imagens de satélites e inspeção em campo, identificando a área impactada e coletando dados que permitirão estimar a extensão do dano e o período provável da ocorrência, informações que serão fundamentais para a responsabilização dos envolvidos.

Jogos

Talento no esporte e dedicação dos estudantes da rede estadual marcaram a etapa estadual dos Jogos Escolares da Bahia 2025. Onze equipes de escolas da rede estadual da região garantiram o primeiro lugar nas modalidades coletivas dos jogos escolares, realizadas durante a última semana.

Doação

O Hemocentro da Paraíba faz um apelo urgente à população para doações de todos os tipos de sangue, após queda acentuada nos estoques no último mês. Com coletas itinerantes, a ação busca novos doadores e reforça a importância do sangue para salvar vidas em diversas situações.

Obras

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, reuniu-se na última terça-feira (15), em Brasília, com o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, para tratar da anuência às obras do Complexo Viário Maria do Carmo e da renovação do acordo técnico. A medida contribuirá para a aprovação dos estudos.

Fórum

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) promoveu o I Fórum Alagoano de Equidade em Saúde na Atenção Ambulatorial e Hospitalar. O evento, que ocorreu na última semana, no auditório do Hospital do Coração Alagoano, em Maceió, foi voltado para os profissionais da Macrorregião de Saúde.

Investimento

O governo de Pernambuco segue avançando na modernização da segurança pública com a entrega de novos equipamentos de alta tecnologia para as polícias Militar e Civil. Por meio da Secretaria de Defesa Social, foram adquiridas 75 unidades de miras holográficas e magnificadores óticos.

Leitos

O Governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública, e a Prefeitura de Caicó estão atuando de forma conjunta para entregar ao Seridó uma nova estrutura de leitos neonatais. A unidade de internação será o segundo serviço gerido pelo Consórcio de Saúde do Seridó.

Títulos

Hoje (16), o Governador do Ceará, Elmano de Freitas, e o Ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, estarão na Fazenda Uruanan para realizar a entrega das terras às famílias que vivem no local. A fazenda, com mais de 10 mil hectares, será destinada ao assentamento.

Mutirão

O governo do Maranhão encerrou na última terça (15), o oitavo mutirão de cirurgias de joelho de 2025 no Hospital de Traumatologia e Ortopedia geral, na região de São Luís. Com mais 40 procedimentos, já são 279 pacientes atendidos neste ano na unidade.

Operação

Mais 68 coordenadores municipais de Defesa Civil recebem, esta semana, a capacitação para atualizar o cadastro das famílias beneficiadas pela Operação Carro-Pipa (OCP), na Paraíba. A ação é realizada pela Defesa Civil Estadual no período de 7 a 24 de julho.

Bolsa

O governo da Bahia depositou o crédito do Bolsa Presença referente ao mês de junho. Esta parcela representa uma soma de R\$ 50 milhões de investimento. Atualmente, o auxílio garante a segurança alimentar para famílias em condições de vulnerabilidade.

Lei proíbe bloqueio sem defesa para entregador

Rio Grande do Norte garante mais proteção a delivery



Fernando Frazão/Agência Brasil

Empresas não vão poder excluir trabalhadores sem justificativa

Entregadores por aplicativo que atuam no Rio Grande do Norte passam a contar com mais proteção no exercício da atividade. Uma nova lei, sancionada pelo Governo do Estado, obriga as empresas de delivery a fornecer gratuitamente equipamentos de segurança e higiene aos trabalhadores vinculados às plataformas digitais.

A legislação determina que as empresas responsáveis por intermediar serviços de entre-

ga entre estabelecimentos e consumidores devem garantir condições mínimas de segurança aos entregadores que atuam diretamente nas entregas domiciliares.

Entre os itens previstos estão mochilas térmicas com nome e logotipo da empresa, vestuário apropriado com identificação visível do entregador (incluindo nome, tipo sanguíneo e fator RH), capacetes para os que não possu-

rem o equipamento e kits de higiene com água e sabão ou álcool 70%, toalhas de papel e máscaras, em quantidade suficiente para uso semanal.

Equipamentos

Os equipamentos devem ser substituídos periodicamente e podem ser oferecidos em regime de comodato — ou seja, emprestados enquanto durar a prestação de serviço.

Outro ponto importante

da legislação é a proibição do bloqueio ou desativação do cadastro do entregador sem a devida justificativa e sem que lhe seja garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório. O bloqueio cautelar só poderá ser aplicado em casos de denúncia por crimes hediondos, violência ou grave ameaça, injúria racial, racismo ou discriminação por orientação sexual e identidade de gênero — e apenas até a conclusão da apuração.

A lei também veta cláusulas de exclusividade que impeçam os entregadores de atuar simultaneamente para outras plataformas ou empresas.

Penalidades

O descumprimento das obrigações previstas pode resultar em penalidades como multa e até cassação da licença de funcionamento das empresas. A fiscalização ficará a cargo dos órgãos de defesa do consumidor e do Ministério Público.

Com a medida, o Rio Grande do Norte se antecipa no reconhecimento legal das condições de trabalho desses profissionais, que têm papel essencial na cadeia de serviços urbanos e na dinâmica das cidades.

Adenilson Nunes/SDR



A unidade de Barreiras tem capacidade de esmagamento

Indústria estrangeira investe na Bahia

A empresa americana Cargill informou aquisição de nova planta industrial na Bahia ao governo do baiano em comunicado enviado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. De acordo com a companhia, a fábrica de processamento de soja, localizada no município de Barreiras, reafirma o compromisso com o estado e com o desenvolvimento econômico e social da região. A unidade de Barreiras tem capacidade de esmagamento, refino e envase de óleo vegetal, podendo

abastecer os mercados nacional e internacional por meio da produção de farelo de soja. A aquisição soma-se aos mais de R\$ 8 bilhões investidos pela Cargill no Brasil nos últimos cinco anos e ocorre no ano que a companhia celebra 60 anos de atuação no país. “Receber essa notícia, no momento em que o presidente americano resolve aumentar sua taxa sobre produtos brasileiros, é muito importante para a economia baiana”, afirma o secretário da pasta, Angelo Almeida.

CEARÁ

Estado anuncia novos voos e expansão

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Turismo, anuncia, na última terça-feira (15), no Palácio da Abolição, a ampliação da malha aérea do Estado.

O anúncio de novos voos contará com a presença do governador Elmano de Freitas; do secretário do Turismo, Eduardo Bismarck; e da vice-presidente do Jurídico e das Relações Institucionais da Gol, Renata Domingues da Fonseca Guinesi. Os novos voos da Gol e a expansão de malha aérea ampliam a atuação da companhia aérea no Ceará, facilitando ligações que fortalecem o turismo e o desenvolvimento econômico do Estado.

PIAUI

Taxistas têm isenção na verificação de taxímetros

O Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (Imepi) desempenha um papel crucial na implementação de uma medida provisória recém-assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Agora, mais de 300 mil taxistas em todo o Brasil, incluindo os do Piauí, estão isentos do pagamento da taxa de verificação metrológica de taxímetros. Uma cerimônia realizada no Palácio do Planalto, marcou a assinatura da Medida Provisória que elimina essa cobrança, tanto na aquisição quanto nas verificações periódicas. A verificação de taxímetros continua sendo obrigatória em municípios com mais de 50 mil habitantes.

BAHIA

Universidade desenvolve uso do pó de rocha

Muitas vezes algo que vemos como lixo, sob o olhar correto, pode se transformar em algo precioso. É o caso do potencial encontrado no pó de rocha extraído de defelise sienio, através de uma pesquisa desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Uesb, em parceria com a empresa B4F. O estudo buscou encontrar uma aplicação desse resíduo, com o objetivo de melhorar a qualidade do solo de plantio. Rico em potássio, elemento essencial para o crescimento das plantas, esse pó seria descartado. Por meio da pesquisa, percebeu-se que esse material é uma alternativa aos fertilizantes tradicionais.

PARAÍBA

Sistema prisional recebe Mostra de Cinema

Uma parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) está possibilitando que o cinema seja levado para dentro dos presídios paraibanos. A programação da 1ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos no Sistema Prisional, com foco na ressocialização, foi aberta na manhã da última segunda-feira (14), contemplando duas unidades prisionais: a Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa, e a Penitenciária Regional de Campina Grande “Raimundo Asfora” (Serrotão).

CORREIO SUDESTE



Relação entre tutor e cadela reforça relevância do afeto

Cão de acolhido vira mascote de Centro de Referência no ES

No Centro de Referência para Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop) Continental, em Vitória (ES), a convivência entre um acolhido e sua cadela de estimação tem chamado a atenção de frequentadores e funcionários. Maya, uma golden retriever de 17 anos, tornou-se figura constante no espaço, recebendo cuidados e carinho diariamente. Seu tutor, um homem de 37 anos em situação de vulnerabilidade, frequenta o centro com a cadela, que é considerada por

muitos a mascote local. A presença de Maya no Centro tem contribuído para promover um ambiente de convivência mais afetivo entre os participantes. O vínculo entre pessoas em situação de rua e seus animais de estimação é reconhecido por especialistas como uma fonte importante de apoio emocional e segurança. Essa relação costuma ser marcada por cuidado mútuo, sendo, muitas vezes, um dos poucos vínculos estáveis dessas pessoas.

Atividades gratuitas no BH em Férias

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) realiza, nos dias 19 e 26 deste mês, ações recreativas em parques e praças. As atividades fazem parte do programa "BH em Férias". No dia 19, os eventos serão no Parque Guilherme Lage, Praça Radiante e Parque Burle Marx. Já no dia 26, o público poderá parti-

cipar no Parque Nossa Senhora da Piedade, Parque Jacques Cousteau e Praça José de Magalhães. Os espaços contarão com brincadeiras como Air Game, cama elástica, bolhas de sabão, mesas de totó, tatuagem temporária e brinquedos infláveis, com entrada gratuita para crianças e responsáveis.

Semana do Conhecimento na Ufes

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) vai realizar, em outubro, a Semana do Conhecimento 2025. A programação será nos quatro campi da instituição: de 1º a 3 em Alegre, de 6 a 10 em Goiabeiras e Maruípe, e de 20 a 24 em São Mateus. O evento é aberto ao público e reúne atividades de ensino,

pesquisa e extensão, com apresentações sobre cursos, projetos e formas de ingresso. Estão previstas ações culturais e esportivas. A Mostra de Profissões, uma das atrações mais visitadas, recebe alunos de diversas escolas do estado. A iniciativa integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

USP propõe novo modelo de ensino

Uma pesquisa com participação da Universidade de São Paulo (USP) propõe um modelo de ensino voltado para laboratórios de Química Analítica. O estudo, publicado em revista científica internacional, apresenta uma abordagem prática, escalável e apoiada por inteligência artificial (IA).

A metodologia é baseada em três etapas: preparação prévia, execução prática com foco em análise crítica e reflexão após os experimentos. O formato, chamado de laboratório invertido, permite que os estudantes explorem os conceitos antes da aula prática, facilitando o aprendizado.

UFMG abre vagas para atividade física

Abertas, até 12/8, as inscrições para aulas oferecidas pelo projeto Travessia, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As ações acontecerão na sala de dança do prédio F da Escola de Belas Artes, com início previsto para agosto. Serão sete turmas no segundo semestre, in-

cluindo grupos voltados para mulheres com mais de 40 anos. As vagas podem ser preenchidas por pessoas de todas as idades, tanto da comunidade universitária quanto do público em geral. O objetivo é ampliar o acesso à dança como prática educativa e de convivência.

Ufes faz ação sobre doença de pele

A Universidade Federal do Espírito Santo realizará no dia 26 deste mês um mutirão para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de pele no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, em Vitória. Para participar, é necessário passar por triagem, feita até dia 24 ou

até o preenchimento das vagas. A avaliação ocorre às terças e quintas, a partir das 13h, no ambulatório de cirurgia plástica. Serão atendidas pessoas com suspeita ou confirmação da doença. O atendimento será feito por estudantes de medicina com supervisão de professores.

SP: oitavo suspeito de ataques a ônibus é preso

Ocorrências já somam 421 casos na região metropolitana



O caso constou como dano no 72º Distrito Policial da Vila Penteadão

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na última segunda-feira (14), o oitavo suspeito de envolvimento na série de ataques a ônibus que atingem a capital e municípios da região metropolitana.

A detenção ocorreu em flagrante na Brasília, zona norte da capital, quando um homem de 38 anos foi flagrado apedrejando um coletivo. Ninguém se feriu. O caso foi regis-

trado como dano no 72º Distrito Policial da Vila Penteadão, onde o suspeito pagou fiança.

Desde o início de junho, mais de 600 ataques a ônibus foram registrados na capital, Grande São Paulo e Baixada Santista. Só no último domingo (13), ocorreram 47 ataques. O pico anterior havia sido de 59 ocorrências, em 7 de julho.

Em resposta à escalada da violência, a Polícia Militar de-

flagrou, no início do mês, uma operação especial com 7,8 mil policiais e 3,6 mil viaturas.

O efetivo tem atuado na segurança de terminais, garagens e corredores de ônibus em pontos estratégicos do estado. Mesmo com o reforço, os ataques continuam acontecendo diariamente.

A Polícia Civil conduz as investigações com base em três possíveis motivações: envolvi-

mento de facções criminosas; desafios disseminados pela internet; e disputas internas no setor de transporte coletivo, como represálias de funcionários ou empresas que perderam contratos — essa última linha é tratada como a mais provável até agora.

Relatórios apontam que a maioria dos ataques ocorreu na zona sul da capital. Empresas de transporte específicas foram alvos recorrentes, com registros de veículos apedrejados, vidros quebrados e passageiros feridos.

Em um dos casos mais graves, uma passageira foi atingida no rosto por uma pedra, e o autor foi preso por tentativa de homicídio e dano ao patrimônio.

Investigações também apuram se os ataques estão ligados a boatos sobre a instalação de câmeras com reconhecimento facial nos ônibus, o que teria causado revolta em grupos de usuários e motoristas.

Mesmo com a prisão de oito suspeitos até o momento, as autoridades reforçam que as ações criminosas seguem um padrão e com motivações ainda não totalmente esclarecidas.

Rio: Barra da Tijuca se consolidará como o novo polo nacional do audiovisual

Por Marcello Sigwalt

A aprovação, pela Câmara Municipal, no final de junho deste ano, do projeto que institui a Operação Urbana Consorciada (OUC) do Parque do Legado Olímpico - local da Rio 2016, na Zona Oeste da Capital fluminense - permitirá o crescimento exponencial da indústria do audiovisual e do entretenimento, ao consolidar a região da Barra da Tijuca como novo polo nacional de inovação, lazer e sustentabilidade, aberto a grandes acontecimentos.

É o que prevê a gerente jurídica, empresarial e cível da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), Tatiana Abranches, para quem, a iniciativa "cria um ambiente favorável para o investimento privado, ao permitir a transferência do potencial construtivo. Isso significa que empreendedores interessados em construir na região podem



Legado olímpico deve impulsionar indústria do audiovisual

adquirir o direito de construção além dos limites normais, mediante o pagamento de uma contrapartida".

Como argumento para a defesa do projeto, Tatiana conta que o Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav) solicitou o apoio da Firjan na defesa daquele local, onde se encontra o Polo Cine e Vídeo, como um espaço fixo da indústria do audiovisual, com a finalidade de manter a vocação

instalada para a realização de eventos e filmagens. Essa lei, portanto, é uma das ações que atendem à essa intenção.

Na avaliação do Sicav, a aprovação do projeto deve colocar a indústria audiovisual, como protagonista na construção de um território dedicado à criatividade e inovação, fortalecendo sua liderança e contribuindo para o crescimento do segmento no Brasil e no mundo.

O diretor do Sicav, Marcello Pedrazzi, por sua vez, assinala que "a aprovação deste PL é fundamental porque permite que o Parque Olímpico seja otimizado e potencializado, facilitando investimentos privados na área. Isso vai trazer uma grande renovação urbana, beneficiando moradores e a cidade do Rio de Janeiro, com projetos que abrangem mais de 1 milhão m²", ao prever um reflexo positivo da medida sobre o projeto 'Distrito Criativo'. "Com esta lei será possível criar um espaço dedicado ao desenvolvimento de negócios, serviços e eventos culturais, promovendo lazer, shows e a participação da comunidade", acrescenta o diretor.

Outro projeto benéfico seria o "Imagine", complexo de entretenimento, cultura e inovação do empresário icônico Roberto Medina, que deverá atrair novos investidores.

SÃO PAULO

Estado recebe Copa de Rúgbi em Cadeiras de Rodas

A capital paulista recebe hoje (16) a Copa América de Rúgbi em Cadeira de Rodas, oficialmente chamada de Campeonato Zonal pela WWR, uma das principais competições do circuito internacional da modalidade, que contempla também os zonais da Europa e da Ásia-Oceania. A competição reúne as seleções do Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Canadá e Estados Unidos.

Dos 12 atletas convocados para compor a Seleção Brasileira, seis são beneficiários do Programa Bolsa Atleta do Ministério do Esporte, um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas no mundo.

RIO DE JANEIRO

Governo entrega viaturas e inaugura obras

O governador Cláudio Castro entregou, na última segunda-feira (14), oito novas viaturas operacionais, que serão distribuídas entre os municípios da Região Serrana. Durante a agenda em Nova Friburgo, também foram inauguradas obras de infraestrutura e controle de enchentes. As oito viaturas semblindadas, do modelo Duster, serão distribuídas entre os municípios atendidos pelo 11º Batalhão da PM: Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Cantagalo, Macuco, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena. Em junho, a região já havia sido contemplada com outras seis viaturas modelo picape.

ESPIRITO SANTO

Capixaba é vice-campeã brasileira de BMX Racing

A jovem ciclista capixaba Maria Neves conquistou o vice-campeonato brasileiro na categoria 15 anos Aro 20, durante o Campeonato Brasileiro de BMX Racing 2025, realizado em Salvador (BA). O evento entrou para a história como o maior da modalidade já realizado na região Nordeste e o segundo em número de participantes em todo o País, com 872 inscritos de diversas categorias. Além do bom desempenho na prova em que ficou em segundo lugar, Maria Neves também competiu na categoria 15 anos - Cruiser, ficando na sexta colocação. Outros atletas capixabas também marcaram presença no campeonato.

MINAS GERAIS

Comércio entre estados tem superávit recorde

Pela segunda vez na série (2015-2024), o comércio de Minas Gerais com os demais estados brasileiros registrou superávit. Os dados foram apresentados no último terça-feira (15) pela Fundação João Pinheiro, com a participação do governador Romeu Zema. Em 2024, a soma das exportações com as importações entre Minas e outros estados totalizou R\$ 1,2 trilhão, valor 7% superior ao registrado em 2023, primeiro ano em que houve superávit. Com este resultado, a balança do comércio interestadual de Minas Gerais registrou superávit recorde de R\$ 21,2 bilhões. Para o governador, a pesquisa ressalta a força da economia.

CORREIO SUL

Richard Casas / GVG



Vice-governadora discursou em evento

As ações do Estado em defesa das mulheres

Durante uma palestra de prevenção à violência doméstica a vice-governadora Marilisa Boehm relatou ações do governo catarinense em defesa das mulheres. O evento, promovido pela Associação Razões para Recomeçar, ocorreu na segunda, em Camboriú.

Para um público formado por homens e mulheres, Marilisa reafirmou que o tema discutido durante a palestra é uma prioridade para o governador Jorginho Mello e para ela. “Estamos foca-

dos diariamente, entre todas as demais demandas que temos, em garantir uma vida melhor para as catarinenses”, comentou.

A vice-governadora citou o Plano de Políticas Públicas para as Mulheres, iniciativa sua em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, que vai começar em agosto. “É um trabalho que será feito por pesquisadoras selecionadas pela Fapesc para identificar as realidades das mulheres que vivem em Santa Catarina”.

7,9 mil vagas de emprego

O mercado de trabalho catarinense segue aquecido, com 7.937 vagas de emprego disponíveis em todas as regiões do estado por meio do Sistema Nacional de Emprego de Santa Catarina (Sine SC). As oportunidades abrangem diversos setores e níveis de escolaridade, com destaque para áreas da

indústria, comércio, construção civil e serviços.

Os municípios com maior número de postos abertos são Tijucas (760), Tubarão (447), Chapecó (348), Brusque (338), São Miguel do Oeste (327), Blumenau (270) e São José (256), evidenciando a ampla distribuição das vagas por todo o território catarinense.

SC cede 33 imóveis a municípios

O Governo de Santa Catarina, para melhorar oferta de serviços públicos essenciais em todo o estado, encaminhou à Assembleia Legislativa 33 projetos de lei para a transferência de imóveis públicos a prefeituras. Se aprovado, a medida vai destinar esses bens para atividades essenciais

como saúde, educação, cultura e funções administrativas municipais.

Com a aprovação, a transferência dos imóveis se dará por meio de duas modalidades: doação, que implica na posse permanente do bem pelo município, ou cessão de uso, que permite a utilização temporária.

Antecipação de metade do 13º

Os servidores públicos de Santa Catarina que estão na ativa, os aposentados e pensionistas receberam nesta terça-feira, 15, a metade do 13º salário.

Os cálculos da Secretaria de Estado da Fazenda mostram que o depósito de 50% do valor impulsiona a economia de Santa Catarina com a circulação

extra de R\$ 686 milhões.

Somando o valor da antecipação aos pagamentos dos salários realizados em junho (R\$ 1,2 bilhão) e o que será realizado no próximo dia 31 de julho (R\$ 1,2 bilhão), serão R\$ 3,1 bilhões desembolsados através do caixa estadual em um intervalo de 31 dias.

Vigilância e educação sanitária

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) concluiu as ações de vigilância e educação sanitária no município de Meleiro, no Extremo Sul catarinense, após o encerramento do foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)

em aves de subsistência, registrado na localidade. O foco foi oficialmente encerrado na sexta-feira, 11, mas o monitoramento com as equipes da Cidasc se estendeu durante o fim de semana, reforçando o compromisso com a proteção da avicultura catarinense.

Santa Catarina Canta

Na noite desta segunda-feira, 14, Joinville conheceu os primeiros selecionados para a Mesorregional do Santa Catarina Canta – Festival de Música Brasileira. O Teatro da Liga foi palco para a etapa regional do município, que selecionou Elana Rei, Jonathan e

Evandro, Lari Maia e Marcos William na categoria Geral, e Felipe Emanuel e Renatinha na Infantojuvenil. As seletivas seguem, para Mafra, no Auditório Sicoob, e na quarta, em Jaraguá do Sul, no Teatro SCAR. As apresentações estão marcadas para começar às 20h.

PR lidera exportações na região Sul com US\$ 11,1 bi

Os dados são referentes ao primeiro semestre deste ano

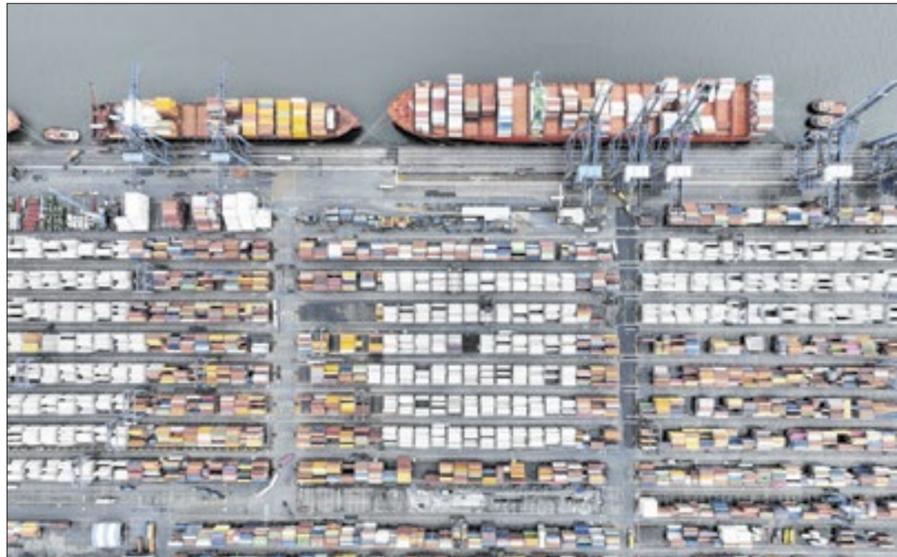
Jonathan Campos/AEN

O Paraná encerrou o primeiro semestre de 2025 com US\$ 11,1 bilhões em exportações, o maior valor entre os estados da região Sul – no Rio Grande do Sul as vendas somaram US\$ 9,3 bilhões e em Santa Catarina, US\$ 5,9 bilhões. O resultado reafirma a liderança regional do Estado no mercado externo, posição que já havia ocupado em 2023 e 2024.

Os dados foram disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e organizados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades). Eles indicam uma tendência crescente de diversificação tanto dos produtos exportados quanto dos mercados consumidores.

Segundo o levantamento, a soja em grão permanece como o principal produto de exportação do Paraná, representando 19,2% do valor arrecadado com vendas ao Exterior nos seis primeiros meses de 2025. Outros produtos de destaque foram a carne de frango in natura (16,4%), o farelo de soja (5,4%), o açúcar bruto (4,6%) e o papel (3,6%).

Juntos, esses cinco produtos



O resultado reafirma a liderança regional do Estado no mercado externo

responderam por 49,2% das receitas obtidas pelo Estado no comércio internacional entre janeiro e junho. O dado indica um movimento de diversificação da produção paranaense, já que, em 2024, os cinco itens mais vendidos concentraram 57,5% das receitas.

A balança comercial do primeiro semestre é positiva, em cerca de US\$ 1,2 bilhão. Além dos US\$ 11,1 bilhões negociados em exportações, foram US\$

9,9 bilhões em importações. Os principais produtos comprados pelos paranaenses foram adubos e fertilizantes, autopeças, óleos e combustíveis, produtos químicos orgânicos e produtos farmacêuticos.

A China permanece como principal mercado consumidor dos produtos paranaenses, com compras no valor de US\$ 2,5 bilhões no primeiro semestre, o equivalente a 22,5% do total. Em seguida, apare-

cem Argentina (7,9%), Estados Unidos (6,6%), México (3,8%) e Índia (2,7%).

Assim como na diversificação dos produtos, os dados também apontam para uma menor concentração dos mercados consumidores. No primeiro semestre de 2024, os cinco países que mais compraram do Paraná representavam 45,4% das exportações, contra 43,5% nos seis primeiros meses deste ano.

Foco na erradicação da pobreza

Maurício Tonetto/Secom

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), celebrou, na segunda, a assinatura de cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que servirá como base para projetos sociais para a comunidade gaúcha com foco na erradicação da pobreza.

Com um investimento de R\$ 6,4 milhões e execução prevista para 48 meses, o projeto utiliza o prodóc — documento técnico que organiza metas, indicadores e recursos — como base para orientar a cooperação técnica, garantindo alinhamento às políticas públicas estaduais.

“O apoio técnico da Unesco nos dá ainda mais segurança de que estamos no caminho certo ao investir na inclusão produtiva das famílias mais vulneráveis do nosso Estado. Estamos falando de um programa com impacto direto na vida de milhares de pessoas, especialmente aquelas atingidas pelas enchentes. E não



Governo do Estado e Unesco firmam cooperação

temos o direito de errar. Com um investimento expressivo, a nossa responsabilidade é garantir que cada ação seja efetiva e gere transformação real”, disse o governador Eduardo Leite.

Iniciado oficialmente em novembro de 2024, o projeto já conta com cinco consultores contratados para desenvolver metodologias, desenho institucional, comunicação e estratégias de intersetorialidade. Entre as primeiras entregas estão diagnósticos de progra-

mas nacionais e internacionais de acompanhamento familiar, produção de materiais formativos e definição de estratégias de governança e capacitação.

“Essa parceria irá somar com os esforços do Estado em superar as vulnerabilidades sociais que diversas famílias enfrentam no Rio Grande do Sul. Estamos iniciando um intenso trabalho que irá proporcionar desenvolvimento para essas pessoas, de forma que possam ter mais dignidade e qualidade

de vida”, destacou o titular da Sedes, Beto Fantinel.

“Estamos muito felizes com essa parceria de assistência técnica com a Sedes, implementando políticas públicas inovadoras que visam de fato a inclusão social, o aumento da rede de proteção social e a focalização das famílias mais vulneráveis para que elas possam receber uma atenção intersetorial, integral e integrada. Isso permitirá, de fato, criar oportunidades e transformar vidas”, disse a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Noletto.

Sendo uma agência especializada da ONU, a Unesco possui um extenso conjunto de projetos globais em diversas áreas como Educação e Cultura. Para isso, desenvolve projetos de cooperação técnica em parceria com o governo, sociedade civil e a iniciativa privada, além de auxiliar na formulação de políticas públicas que estejam em sintonia com as metas acordadas entre os Estados Membros da Organização.

RS

RS assina contratos do Programa Agrofamília

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), assinou, nesta terça-feira (15/7), no auditório da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), em Porto Alegre, os contratos da Etapa 1 do Programa Agrofamília – Jovens. A cerimônia, realizada em alusão ao Dia Estadual da Juventude Rural, marcou a formalização dessa etapa, que soma cerca de R\$ 500 mil em projetos e agora avança para a fase de execução nas propriedades beneficiadas.

O governador Eduardo Leite destacou a importância de criar condições para que a juventude permaneça no campo.

PR

R\$ 977 mi em programa de pavimentação em ruas

A Secretaria de Estado das Cidades lançou nesta terça-feira (15) o Programa Estadual Pavimentação sobre Pedras Irregulares, uma nova frente de apoio à infraestrutura urbana dos municípios paranaenses. A iniciativa prevê a pavimentação asfáltica de vias atualmente vestidas com pedras irregulares, ampliando as possibilidades de investimento em mobilidade urbana. Os detalhes sobre o novo programa foram apresentados pelo secretário Guto Silva durante um encontro do Instituto de Engenharia do Paraná, em Curitiba, onde ele também apresentou resultados de outros projetos de infraestrutura coordenados pela Secid.

RS

Estado adquire quatro novos caminhões para a Saúde

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde, investiu R\$ 2,88 milhões na compra de quatro caminhões – modelo Mercedes-Benz Atego 2429 –, com capacidade de carga para 24 toneladas. Três veículos foram entregues na terça, e o quarto tem chegada prevista para a próxima semana.

A aquisição dos caminhões é parte do processo de renovação da frota iniciado pela pasta em 2021. Dois deles estarão a serviço da Divisão de Suprimentos; os outros dois, da Divisão de Assistência Farmacêutica. Os veículos serão utilizados para transportar medicamentos, móveis, câmaras de conservação e outros materiais.

PR

R\$ 305 milhões no Banco do Agricultor Paranaense

O Banco do Agricultor Paranaense, programa do Governo do Estado em parceria com a Fomento Paraná, BRDE e diversas instituições de crédito, é uma das principais ferramentas de incentivo ao desenvolvimento do agro no Paraná.

Desde seu lançamento, em 2021, o BRDE acompanha de perto o desenvolvimento do programa e ajudou a beneficiar milhares de produtores com crédito subsidiado, promovendo crescimento econômico e sustentabilidade em todas as regiões do Estado.

Até o momento, foram aprovados no BRDE 2.171 projetos, totalizando R\$ 305 milhões em crédito.

Férias são um desafio para crianças autistas

Por Mateus Lincoln

O recesso escolar impõe desafios extras às famílias de crianças neurodivergentes, especialmente em relação ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). A quebra da rotina previsível, comum durante o período letivo, pode gerar instabilidade emocional e alterações de comportamento, já que a estrutura do dia a dia é fundamental para o bem-estar e a sensação de segurança desses jovens.

Segundo a neuropsicopedagoga Sílvia Kelly Bosi, CEO da Potência – Clínica de Desenvolvimento Infantil –, o período de férias não precisa representar uma quebra drástica na rotina. “As férias podem ser uma pausa planejada, com adaptações que respeitem os horários de sono, alimentação, terapias e lazer”, explicou.

Sobrecarga

Ao Correio da Manhã, a especialista alerta que interromper bruscamente os hábitos pode causar sobrecarga sensorial, irritabilidade e até retrocessos em habilidades previamente adquiridas. Por isso, ela recomenda manter as terapias previstas no plano de desenvolvimento, ajustando os horários quando necessário.

Entre as sugestões indicadas por Sílvia, está o uso de rotinas visuais. Montar um calendário com desenhos das atividades diárias ajuda a reduzir a ansiedade. Além disso, manter padrões de sono e alimentação, mesmo com alguma flexibilidade, evita desorganizações.

Tarefas

Outro ponto é a inclusão de tarefas estruturadas. Jogos, culinária ou artesanato são exemplos de atividades com início, meio e fim, que contribuem para a manutenção do foco e da organização interna da criança.

A neuropsicopedagoga também destaca a importância de permitir que a criança participe das escolhas diárias. Isso pode ser feito em decisões simples, como qual brincadeira fazer ou para onde passear. Essa participação contribui para o desenvolvimento da autonomia e para o engajamento nas atividades.

É importante dar previsibilidade e evitar quebras grandes na rotina

Arquivo pessoal



Thalita com o filho. Nas férias, passeios que podem ser interrompidos se houver irritabilidade

Além disso, Sílvia recomenda alternar momentos de maior estímulo com pausas. Essa intercalagem evita crises e ajuda no equilíbrio sensorial. Mudanças na programação também devem ser avisadas com antecedência para que a criança se sinta segura.

“O bem-estar da família também deve ser levado em conta. O ambiente emocionalmente equilibrado favorece todas as relações dentro de casa”, afirmou Sílvia.

Férias

Essa necessidade de planejamento familiar também é percebida na rotina de Thalita Lima, de 34 anos, mãe de Ravi, de 8 anos, que está no espectro autista grau 2, necessitando de suporte moderado. “Ele pergunta se no dia seguinte tem aula ou se vai ver os amigos. Aí, a gente explica que está de recesso, que a professora está descansando, e que logo tudo volta”, contou.

Segundo Thalita, é nesse momento que o filho sente mais falta da previsibilidade comum ao período letivo. Essas perguntas são constantes, e a família tenta responder com paciência. Segun-

do ela, a falta de rotina deixa Ravi mais sensível e sujeito a episódios de choro.

“Não são crises agressivas, mas de frustração. Ele chora por não entender porque não pode ir para a escola. Ravi não compreende o que são férias ou recesso, mesmo a gente explicando”, relatou.

Durante esses dias, ele costuma pedir para sair, visitar familiares ou ir ao mercado. Segundo Thalita, ela atende quando possível, mas também considera importante que o filho aprenda a lidar com a falta de atividades.

“Acho importante que ele tenha esse tempo ocioso, que compreenda que nem tudo vai ser atendido do jeito dele. Isso também faz parte do aprendizado”, afirmou.

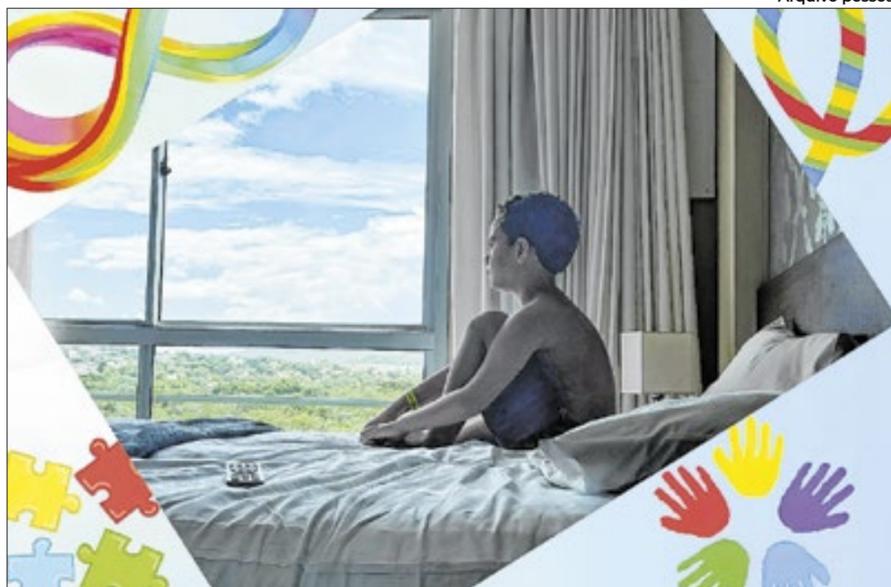
E como fica a mãe?

Cuidar de uma criança neurodivergente exige dedicação intensa, mas o bem-estar dos cuidadores também precisa de atenção. Sílvia comenta que o autocuidado parental é fundamental para manter a qualidade do cuidado com o filho. Criar uma rede de apoio, dividir tarefas, reservar pequenos momentos de pausa e



Silvia Bosi é mãe de uma criança autista. Atividades são fundamentais para sanar quebra da rotina nas férias

Arquivo pessoal



Ravi conta com o apoio da mãe para organizar atividades e manter a rotina

adotar uma postura mais flexível ajudam a aliviar a sobrecarga.

O apoio psicológico, como a terapia parental, também pode ser um recurso importante para fortalecer emocionalmente quem cuida. “Cuidar de si não é negligência e sim sustento para cuidar melhor”, pontuou a neuropsicopedagoga.

Thalita relatou que, no passado, enfrentou dificuldades maiores com essas alterações na rotina. Segundo a mãe, houve momentos de frustração e choro, tanto por parte do filho quanto dela.

“Hoje lido com mais tranquilidade. Mas já chorei muito. A gente vai aprendendo com o tempo. Eu entendi que preciso acolher e explicar. Se ele perguntar 20 vezes sobre a escola, a gente responde 20 vezes”, disse.

Expectativas e Frustrações Mesmo contando com rede de apoio, ela disse que às vezes precisa cancelar ou remarcar compromissos. Isso ocorre, principalmente, quando se percebem sinais de irritabilidade no filho.

“Tem dia em que ele está mais agitado, então a gente prefere ficar em casa. Assim ele se sente mais seguro”, contou.

Ela relatou que essas reações costumam ocorrer quando o filho tem uma expectativa que não pode ser atendida. Um exemplo é quando ele espera ir à escola e não compreende por que não pode.

“Quando a gente não consegue suprir o que ele espera, é que aparecem essas crises. Mas a previsibilidade e a escuta ajudam muito”, afirmou.

A neuropsicopedagoga Sílvia Kelly reforça que esse tipo de resposta é comum em crianças atípicas, mas que com planejamento é possível transformar as férias em um período de conexão.

“Com organização e escuta ativa, o recesso não precisa causar prejuízos. Pode ser um tempo de fortalecimento de vínculos, sem abrir mão do desenvolvimento da criança”, concluiu.

Situações públicas podem ser desafiadoras para crianças neurodivergentes, especialmente quando seus comportamentos não seguem padrões sociais convencionais. Para lidar melhor com esses momentos, Sílvia recomenda algumas estratégias:

“Preparar a criança com antecedência para os passeios, combi-

nar sinais que indiquem desconforto, adotar uma postura firme diante de julgamentos e oferecer apoio emocional após o evento. Além disso, a psicoeducação — tanto da criança quanto da sociedade — é essencial para ampliar a compreensão sobre a neurodiversidade”, detalhou a especialista.

Neurodivergente e neurotípico

Neurodivergente é o termo utilizado para se referir a pessoas cujo funcionamento neurológico foge do padrão esperado, como no caso do TEA. Já o termo neurotípico se refere àquelas cujo desenvolvimento segue os padrões esperados pela maioria da sociedade.

No último dia 10, a Câmara dos Deputados aprovou a criação do Dia Nacional do Orgulho Autista, a ser celebrado em 18 de junho. A data será incluída na Lei 13.652/18, que já instituiu o Dia Nacional de Conscientização do Autismo, em 2 de abril. Como o texto foi alterado, o projeto retorna ao Senado para nova votação. O Projeto de Lei 3391/20 é de autoria do senador Romário (PL-RJ).

“Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO